



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
FACULDADE DE SÃO LOURENÇO**

MANTENEDORA

UNISEPE - União das Instituições de Serviço, Ensino e Pesquisa Ltda

São Lourenço / MG

Março de 2018

“A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original”.

Albert Einstein

SUMÁRIO

1.	DADOS INSTITUCIONAIS	5
1.1	DA ENTIDADE MANTENEDORA	5
1.1.1	Perfil Institucional.....	5
1.1.2	Localização e Contato	5
1.1.2.1	Sede da Mantenedora	5
1.1.2.2	Unidade de São Lourenço.....	5
1.1.3	Responsabilidade Legal	5
1.2	Da Entidade Mantida.....	6
1.2.1	Identificação.....	6
1.2.2	Localização e contato	6
1.2.3	Responsabilidade Legal	6
1.2.4	Breve histórico	6
1.3	DA CPA – Comissão Própria de Avaliação.....	9
1.3.1	Composição	9
1.4	DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
1.4.1	Bases Legais	9
2.	OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO	11
2.1	Procedimentos Metodológicos	11
2.2	Etapas do Processo de Autoavaliação.....	12
3.	RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	14
3.1	Análise dos Resultados.....	14
4.	DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL AVALIADAS PELA CPA	43
4.1	DIMENSÃO 1	43
4.1.1.	Finalidades, objetivos e compromissos da instituição:.....	43
4.1.2.	São objetivos e finalidades da Faculdade de São Lourenço:	43
4.1.3.	Identificação de dificuldades e carências:.....	44
4.1.4.	Identificação de possibilidades e potencialidades:.....	45
4.2	DIMENSÃO 2	46
4.2.1	Ensino	46
4.2.1.1.	Metodologia de Ensino	47
4.2.2	Pesquisa	47
4.2.3	Extensão	48
4.2.4	Pós-Graduação.....	54
4.3	DIMENSÃO 3	55
4.4	DIMENSÃO 4	56
4.5	DIMENSÃO 5	57
4.6	DIMENSÃO 6	59
4.7	DIMENSÃO 7	60
4.7.1	Fórum Modelo.....	61
4.7.2	Laboratório de Alimentos e Bebidas.....	61
4.7.3	Laboratório de Hospedagem	61
4.7.4	Laboratórios de Anatomia e Enfermagem.....	62

4.7.5 Laboratório de Biomedicina	62
4.7.6 Recursos Audiovisuais	67
4.7.7 Serviços	68
4.7.8 Biblioteca	69
4.8 DIMENSÃO 8	70
4.9 DIMENSÃO 9	73
4.10 DIMENSÃO 10	77
5. AÇÕES CONCRETIZADAS A PARTIR DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ..	78
5.1 ÁREA PEDAGÓGICA	79
5.2 CORPO DOCENTE.....	80
5.3 CORPO DISCENTE	80
5.4 INFRAESTRUTURA.....	81
5.5 GESTÃO INSTITUCIONAL.....	81
5.6 CULTURA DE AUTOAVALIAÇÃO	81
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	82
7. ÍNDICE DE ANEXOS.....	85
Anexo I - Cronograma do Projeto de Autoavaliação – 2017	86
Anexo II – Regimento da CPA.....	87

1. DADOS INSTITUCIONAIS

1.1 DA ENTIDADE MANTENEDORA

1.1.1 Perfil Institucional

A Entidade Mantenedora da Faculdade de São Lourenço é a UNISEP – União das Instituições de Serviço, Ensino e Pesquisa Ltda. sociedade civil, com fins lucrativos decorrente de Alteração Contratual da Sociedade Acadêmica Amparense Ltda. protocolada na JUCESP em data de 12.12.07.

A UNISEPE – União das Instituições de Serviço, Ensino e Pesquisa Ltda. tem sede e foro à Rod. SP 95, KM 46,5, no Município de Amparo, Estado de São Paulo, é inscrita no CNPJ (MF) sob nº 67.172.676/0005-67, dispensada de Inscrição Estadual nos termos de disposições do Art. 19, Inciso IX do Regulamento do ICMS e da Lei Complementar 116/03, com cadastro no Município sede da Entidade, sob nº 11.806 e no Município de São Lourenço, MG sob Inscrição nº A-06.25.01/1586.

A UNISEP que tem como objeto social a prestação de serviços educacionais, em qualquer grau de ensino, nos termos dos Art. 966 e 982 do CCB e duração indeterminada, rege-se pela legislação em vigor e pelas disposições constantes de seu Contrato Social.

1.1.2 Localização e Contato

1.1.2.1 Sede da Mantenedora

Rod. SP 95, KM 46,5
13.900-000 – Amparo – SP
Fone/Fax (19) 3807.71.22 - 3807.77.27 – 3807.86.58
E-mail: reitoria@unifia.edu.br

1.1.2.2 Unidade de São Lourenço

Rua Madame Schimidt, 90, Nossa Senhora de Fátima
37470-000 - São Lourenço - MG
Fone: (35) 3332-3355
E-mail: secretaria@faculdadesaolourenco.com.br

1.1.3 Responsabilidade Legal

Presidente - Prof. Guilherme Bernardes
Rod. SP 95, KM 46,5
13.900-000 – Amparo – SP
Fone/Fax (19) 3807.71.22 - 3807.77.27 – 3807.86.58
E-mail: reitoria@unifia.edu.br

1.2 DA ENTIDADE MANTIDA

1.2.1 Identificação

Nome / Código - Faculdade de São Lourenço – 0828

1.2.2 Localização e contato

Rua Madame Schimidt, 90 - Nossa Senhora de Fátima

37470-000 - São Lourenço - MG

Fone: (35) 3332-3355

E-mail: secretaria@faculdadesaolourenco.com.br

1.2.3 Responsabilidade Legal

Coordenador Geral - Guilherme Bernardes Filho

RG: 29.541.984-2 SSP-SP - CPF: 637.751.746-72

Bel. em Economia – Centro Universitário Sant’Anna– São Paulo - SP (1993)

Fone: (35) 3332-3355

E-mail: diretor@faculdadesaolourenco.com.br

1.2.4 Breve histórico

A Faculdade de São Lourenço – 0828, sediada em São Lourenço, no Estado de Minas Gerais, é decorrente da alteração de nomenclatura da Faculdade Santa Marta, alteração esta devidamente aprovada pela Portaria nº 75 de 24 de janeiro de 2007 publicada no D.O.U de 25 de janeiro de 2007.

Assim sendo, de janeiro de 1992 a janeiro de 2007, a história da Faculdade de São Lourenço foi escrita tendo como autora a Faculdade Santa Marta seguindo a cronologia abaixo:

- Publicação no DOU do Decreto S/N de 28.01.92 que autorizou o Curso de Administração - primeiro curso superior a ser ministrado pela Faculdade Santa Marta, na cidade de São Lourenço.
- Faculdade Santa Marta realiza seu primeiro vestibular para o Curso de Administração.
- Publicação no DOU do Decreto S/N de 14.12.93, que autorizou o Curso de Pedagogia
- Decreto s/n, de 14 de dezembro de 1993 e publicado no Diário Oficial da União em 15 de dezembro de 1993.
- 1994 - Mantenedora disponibiliza para a instituição mantida, moderno prédio erguido em área nobre da cidade, com 3.690 m² de área construída, instalações perfeitamente adequadas ao desenvolvimento de atividades educacionais, dotado de acessos e sanitários específicos para atendimento aos portadores de necessidades especiais.
- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 1009, de 02.10.96, que reconheceu o Curso de Administração.
- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 1119, de 01.11.96, que reconheceu o Curso de Pedagogia.
- Publicação no Diário Oficial da Justiça do Parecer 583/98 da Comissão de Ensino Jurídico do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil que emitiu juízo favorável à autorização do curso de Direito.
- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 932 de 22.06.99 que autorizou o Curso de Direito.

- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 700 de 26.05.00 que autorizou o Curso de Turismo e Hotelaria, com oferecimento de dois bacharelados: Bacharelado em Turismo e Bacharelado em Hotelaria.
- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 290 de 19.02.01 que autorizou o Curso de Sistemas de Informação, curso implantado em 2002.
- Entidade Mantenedora inicia a construção de mais um prédio com 3.296 m² de área construída, cuja obra foi concluída em dezembro/2002 e disponibilizada para uso da instituição mantida.
- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 1835, 20.06.02 que renovou o reconhecimento do Curso de Administração.
- Publicação no DOU das Portarias MEC nº 2.324, nº 2.325 e 2.326, referentes, respectivamente, à 2ª Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração, Reconhecimento do Curso de Turismo e Hotelaria e, Reconhecimento do Curso de Sistemas de Informação.
- Ordem dos Advogados do Brasil, emite parecer favorável ao reconhecimento do Curso de Direito.
- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 367 de 13.07.06 que concedeu o reconhecimento do Curso de Direito.
- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 075 de 24.01.07, aprovação do Regimento e oficialização da alteração do nome da IES, de Faculdade Santa Marta para Faculdade de São Lourenço.
- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 1.042 de 18.12.07 que concedeu o reconhecimento do Curso de Pedagogia.
- Face ao crescimento contínuo da Faculdade de São Lourenço surge a necessidade de ampliação do espaço físico o que determinou o início da construção de mais um bloco de dez salas de aula, com conclusão de obra prevista para dezembro/08.
- Publicação no DOU da Portaria MEC/SESu nº 1569 de 22/10/2009 que concedeu autorização do Curso de Ciências Contábeis.
- Publicação no DOU da Portaria MEC/SESu nº 1570 de 22/10/2009 que concedeu autorização do Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura).
- Publicação no DOU da Portaria MEC/SESu nº 1571 de 22/10/2009 que concedeu autorização do Curso de Educação Física.
- Publicação no DOU da Portaria MEC/SESu nº 1778 de 17/12/2009 que concedeu autorização do Curso de Enfermagem.
- Publicação no DOU da Portaria MEC/SESu nº 1779 de 17/12/2009 que concedeu autorização do Curso de Nutrição.
- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 1569 de 22.10.09 que autorizou o Curso de Serviço Social.
- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 1630 de 07/10/10 que concedeu o reconhecimento do Curso de Pedagogia.
- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 952 de 22/07/10 que concedeu o reconhecimento do Curso de Sistemas de Informação.
- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 136 de 14/09/10 que autorizou o Curso de Gestão de Recursos Humanos.
- Publicação no DOU da Portaria MEC nº 136 de 14/09/10 que autorizou o Curso de Hotelaria.
- Renovação de Reconhecido do Curso de Direito pela Portaria Nº 621 de 25/11/2013, publicada no D.O.U de 26/11/2013.

- Curso de Educação Física reconhecido pela Portaria Normativa nº 648, 10/12/2013 publicada no D.O.U de 11/12/2013.
- Curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos reconhecido pela Portaria nº 704 de 18/12/2013, publicada no D.O.U em 19/12/2013.
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Administração pela Portaria MEC nº. 704 de 18/12/2013, publicada no D.O. U de 19/12/2013.
- Curso de Enfermagem Reconhecido pela Portaria Normativa nº102 de 11/02/2014, publicada no D.O.U de 12/02/2014.
- Curso de Ciências Contábeis reconhecido pela Portaria Normativa nº 112 de 14/02/2014 publicada no D.O. U de 17/02/2014.
- Publicação no D.O.U da Portaria Normativa do MEC nº 702 de 01/10/2015 que autorizou o Curso de Bacharelado em Psicologia.
- Publicação no D.O.U da Portaria Normativa nº 817 de 30/10/2015 que autorizou o Curso de Tecnólogo em Gestão Hospitalar.
- Publicação no D.O.U da Portaria Normativa nº 818 de 30/10/2015 que autorizou o Curso de Tecnólogo em Marketing.
- Publicação no D.O.U da Portaria Normativa nº 913 de 27/11/2015 que autorizou o Curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética.
- Curso de Biomedicina reconhecido pela Portaria MEC/ SESU Nº1.038 23/12/2015 publicado D.O.U 24/12/2015.
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Ciências Biológicas pela Portaria SERES nº 651 de 24/12/2015, publicada no D.O. U em 30/12/2015.
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Pedagogia pela Portaria SERES nº. 286 de 24/12/2015, publicada no D.O.U em 30/12/2015.
- Publicação no D.O.U da Portaria Normativa nº 202 de 06/05/2016 que autorizou o Curso de Tecnólogo em Agroindústria.
- Renovação de Reconhecimento do Curso de Direito pela Portaria Nº 536 de 23/09/2016, publicada no D.O.U em 26/09/2016.
- Publicação no D.O.U da Portaria nº238 de 30 de Março de 2017 que autorizou o Curso de Tecnólogo em Análise Desenvolvimento de Sistemas.
- Publicação no D.O.U da Portaria nº22 de 12 de Janeiro de 2018 que autorizou o Curso de Bacharelado em Educação Física.

A Faculdade de São Lourenço assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, tem como finalidade responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa.

Enquanto pólo difusor da cultura e do conhecimento tem o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino, aliadas à pesquisa e à extensão ao alcance e serviço da comunidade, para dela merecer, como de fato merece respeito e reconhecimento.

Busca, ainda, garantir a excelência desse produto, além de proporcionar ampla participação dos alunos nos diversos aspectos da vida universitária.

1.3 DA CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

1.3.1 Composição

Designada pela Portaria nº 011/07, de 22.08.07, exarada, nos termos da lei, pelo Coordenador Geral, a CPA da Faculdade de São Lourenço, composta por representantes da comunidade acadêmica: Coordenadorias de Cursos, Corpo Docente, Corpo Discente, Corpo Técnico-Administrativo e da comunidade externa.

Assim se apresenta a nova composição da CPA conforme Portaria de Nomeação 02/2016.

Nome	Representação
Nei Domiciano da Silva	Coordenador
Maria Carolina Silva Castro	Corpo Docente
Nilza Aparecida Rodrigues de Almeida	Corpo Técnico Administrativo
Jéssica Silveira Rodrigues	Corpo Discente
Pedro Augusto da Rocha Fragoso	Sociedade Civil Organizada
Thales Monteiro Luz Pacheco	Representante dos Egressos

1.4 DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Tendo a finalidade de transformar a Instituição atual em uma instituição comprometida com a aprendizagem de todos e a transformação da sociedade, e ser um eficaz instrumento no processo de reconstrução da educação brasileira, a avaliação institucional, a cada momento assume posição de destaque dentre as IES do país.

Na Faculdade de São Lourenço ocorre com o intuito de identificar os pontos fortes e fracos no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo a qualidade da oferta educacional em todos os sentidos. No processo avaliativo são sempre considerados, o ambiente externo, as tendências, os riscos e as oportunidades para a Instituição e para o ambiente interno, incluindo ainda a análise de todas as estruturas da oferta e da demanda.

As orientações e instrumentos utilizados para determinar o processo de autoavaliação institucional apoiam-se na Lei de Diretrizes e Bases 9.394 de 20.12.96, nas Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pela Instituição, no Decreto 3.860 e na Lei 10.861, que institui o Sistema de Avaliação. Também retratam o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Faculdade de São Lourenço oferece para a sociedade, confirmando ainda a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

1.4.1 Bases Legais

Com a promulgação da Lei 9.394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (inciso IX do Art. 9), a Avaliação Institucional tornou-se uma exigência legal para a educação superior brasileira, tendo sido

atribuído à União “autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar os cursos das instituições de educação superior e os estabelecimentos do Sistema Federal de Ensino Superior”.

Em seu Art. 46, a LDB determina que “a autorização e o reconhecimento de cursos, bem como o credenciamento de instituições de educação superior, terão prazos limitados, sendo renovados, periodicamente, após processos reguladores de avaliação”.

O Decreto 3.860, de 9 de julho de 2.001, normatizou os princípios da LDB, atribuindo ao Ministério da Educação a coordenação da avaliação dos cursos, programas e das instituições de ensino superior.

Mesmo decreto, define ainda em seu Art. 17, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) como órgão organizador e executor da avaliação, assim como as ações que compreendem o referido processo, as quais sejam:

- Grau de autonomia assegurado pela entidade mantenedora;
- PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Independência acadêmica dos órgãos colegiados da instituição;
- Capacidade de acesso a redes de comunicação e sistemas de informação;
- Estrutura curricular adotada e sua adequação com as diretrizes curriculares nacionais de cursos de graduação;
- Critérios e procedimentos adotados na avaliação do rendimento escolar;
- Programas e ações de interação social;
- Produção tecnológica e cultural;
- Condições de trabalho e qualificação docente;
- Autoavaliação realizada pela instituição e providências adotadas para saneamento das deficiências identificadas;
- Resultados de avaliações coordenadas pelo MEC.

O Parecer CNE - CES nº 63, de 20 de fevereiro de 2002, aprovou o Sistema de Avaliação do Ensino Superior após homologação do Parecer CNE/CES nº 366/2001.

No cenário da Educação Superior brasileira, a Avaliação Institucional trouxe, como proposta, o estímulo à formação de cidadãos capazes de pensar com autonomia para atuar de forma dinâmica e habilidosa diante dos problemas da vida moderna. Estímulo este que veio substituir o conceito de ministrar conteúdos, pelo de construir competências e habilidades.

2. OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO

São objetivos da avaliação:

- Consolidar o compromisso social, científico e cultural da Faculdade de São Lourenço;
- Construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autônoma;
- Estimular o processo de autoavaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional;
- Garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- Implantar um processo contínuo de avaliação institucional;
- Incentivar os membros e profissionais da Comissão Própria de Avaliação, no sentido de realizar estudos e pesquisas fundamentadas em suas atividades na comissão;
- Planejar e redirecionar as ações da Instituição a partir da Avaliação institucional;
- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na Faculdade de São Lourenço;
- Valorizar a representatividade e a participação como condição para a conquista de um processo avaliatório legitimado pelos que dele participam e se beneficiam.

2.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Considerando a flexibilidade e a liberdade preconizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96, e pela Lei 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES seria paradoxal estabelecer critérios e normas rígidas para a avaliação, cujo processo não se encerra em si mesmo.

O processo de autoavaliação, deflagrado pela Comissão Própria de Avaliação, designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do processo avaliativo garantindo o envolvimento de toda a comunidade acadêmica contou com o apoio dos gestores da Faculdade de São Lourenço, através da disponibilização de informações e dados confiáveis.

A fim de atender às disposições da Lei 10.861, a CPA considerou as diferentes dimensões institucionais, no entanto, em se constituindo de um processo democrático, que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, sujeito, portanto a tantas variáveis quanto o número de agentes envolvidos, serão as mesmas revistas nas próximas avaliações. Por esta razão, necessário se faz o estabelecimento dos métodos e ações a serem adotados para identificação e saneamento das eventuais fragilidades institucionais.

Diversos instrumentos e métodos combinados foram utilizados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da IES.

Para a integração dos resultados finais, a avaliação institucional adotará uma metodologia participativa, emancipatória e não punitiva, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e se dará globalmente a cada ano.

Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

A metodologia proposta orienta o processo quanto às decisões, técnicas e métodos adotados de forma flexível para, diante de situações concretas, assumirem novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

Como mecanismos de divulgação dos relatórios da Avaliação Institucional, a IES realizará seminários, painéis de discussão, elaboração de cartilhas, reuniões técnicas e sessões de trabalho, dentre outros. Para problemas complexos, poderão ser adotados métodos que preservem a identidade dos participantes. A avaliação tem aberto espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna.

2.2 Etapas do Processo de Autoavaliação

a) Etapa I - Planejamento e Preparação Coletiva

O objetivo desta etapa é planejar a autoavaliação, estimular e envolver os atores no processo.

Nesta etapa foram consolidadas as seguintes ações:

1. Reuniões da Comissão Própria de Avaliação - CPA, com a função de coordenar e articular o processo de autoavaliação;
2. Planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma;
3. Sensibilização da comunidade acadêmica (através dos coordenadores de curso, professores e representantes de turma) em um primeiro momento e em seguida reunião com todos os alunos, objetivando buscar o envolvimento com o processo;

A apresentação do tema aos líderes de turmas e nas reuniões serviu de referencial para favorecer analogias e impulsionar a reflexão.

b) Etapa II - Desenvolvimento do Projeto Proposto

O objetivo desta etapa foi à concretização das atividades programadas na proposta de autoavaliação.

Ações desenvolvidas:

1. Definição dos grupos de trabalho;
2. Análise e reestruturação dos instrumentos de avaliação (questionários);
3. Aplicação dos instrumentos de avaliação;
4. Definição da metodologia de análise e interpretação de dados;
 - Reuniões técnicas com os membros da CPA: Momento para análise e incorporação das ações planejadas, de forma coletiva e democrática e para a definição dos instrumentos avaliativos a serem construídos.
 - A comunicação e a troca de informações neste momento são fundamentais para a articulação entre os participantes das ações a serem desenvolvidas e das metodologias a serem utilizadas;
 - O grupo se reúne para análises globais e específicas e apresenta um cronograma de ações que prevê aplicação, datas, acompanhamento e responsável por cada ação proposta.

- A programação coletiva da aplicação das ações trouxe a oportunidade de melhoramentos constantes no processo, contando com a diversidade de experiências e paradigmas.
- Os instrumentos de avaliação foram construídos para aplicação em toda a comunidade acadêmica e atuaram como objetos intermediários e subsidiários na identificação das fragilidades e potencialidades institucionais. Na construção desses instrumentos, foram abordados os conteúdos teóricos e práticos envolvidos em cada situação.
- A análise partiu da apropriação e confronto dos dados levantados pela CPA.
- Elaborou-se, depois de todas essas etapas de atividades, um relatório final de avaliação.

5. Instrumentos para a autoavaliação

De acordo com as dez dimensões do SIANES e deliberação da CPA, foram elaborados três propostas de questionários eletrônicos para a avaliação institucional *on line* dirigidos aos docentes, discentes e técnicos administrativos, e disponibilizados na home page www.faculdadesaolourenco.com.br, por trinta dias, para críticas e sugestões por parte de toda a comunidade acadêmica.

c) Etapa III - Consolidação do Processo e Programação de Redirecionamento

O objetivo desta etapa é o de incorporar os resultados encontrados na avaliação e buscar, através destes, a melhoria da qualidade da Faculdade de São Lourenço.

Ações previstas:

1. Organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa;
2. Elaboração de um relatório final contendo os resultados das discussões, a análise e interpretação dos dados;
3. Divulgação para a comunidade acadêmica dos resultados obtidos;
4. Planejamento da aplicação dos resultados visando saneamento das possíveis deficiências detectadas.
 - Reuniões, momento para incorporar os resultados e transformá-los em elementos ativos de transformação.
 - Reunião de trabalho para a busca coletiva e democrática de soluções.
 - A comunicação e a troca de informações abrem trânsito entre a diversidade de dimensões e áreas distintas.
 - Divulgação dos Resultados, que ocorreu através de reuniões, de documentos informativos impressos ou eletrônicos e outros e serviu para tornar públicas as oportunidades para ações de transformação vinda do processo avaliativo.
 - Utilização dos Resultados.

3. RELATÓRIO FINAL DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A presente análise qualitativa resulta de observações, questionários, grupos de discussão, em que a narrativa vem complementar os dados numéricos apresentados. A combinação adequada da avaliação quantitativa e qualitativa pode superar algumas deficiências particulares dos métodos empregados.

O presente relatório estrutura-se em um eixo descritivo-qualitativo na perspectiva da implantação de uma cultura avaliativa no âmbito da IES, que se faz necessária, não tão somente às novas exigências legais, mas pela própria compreensão que temos da importância de se proceder com transparência perante a sociedade.

O instrumento avaliativo/questionário foi aplicado nos vários segmentos da IES, alunos, professores, coordenadores, pessoal técnico-administrativo. Todas as questões trabalhadas adotaram cinco indicadores de avaliação como respostas.

1. Irregular
2. Regular
3. Bom
4. Muito bom
5. Ótimo

Sabemos que é recomendável que mecanismos de controle façam parte de qualquer sistema educacional. A administração institucional pretende utilizar-se deste diagnóstico, como subsídio para empreender ações necessárias para melhoria da qualidade educacional e o desenvolvimento global da Instituição.

A postura assumida nesta proposta é de avaliação formativa, que tem como finalidade comprovar que as atividades estão sendo desenvolvidas de acordo com o planejado, examinando, detalhadamente os processos implementados ou as metodologias empregadas, com o objetivo de identificar sucessos e fracassos, potencialidades e fragilidades, pontos fortes e pontos fracos e ainda apresentar sugestões para que o objeto avaliado seja mais eficiente.

Para que esta avaliação pudesse ser efetivada, foi realizada esta pesquisa com a finalidade de levantar índices de satisfação e insatisfação da comunidade escolar. Dessa forma, foram consideradas na avaliação as dimensões previstas pela Lei 10.861, que institui o Sistema de Avaliação.

Para análise do material, foi desenvolvido um programa informatizado de tabulação dos dados das diversas turmas e cursos.

3.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS

De modo geral, à pesquisa quantitativa foi dividida em Média da IES, Média do Curso e Média da Turma. Os quesitos verificados referem-se ao ano de 2014 e constam das seguintes avaliações.

- **AVALIAÇÃO DO DISCENTE**

- 1- Avaliação do Desempenho do Docente pelo Discente
- 2- Autoavaliação Discente

3- Avaliação do Coordenador de Curso pelo Discente

4- Avaliação do Curso pelo Discente

5- Avaliação da Estrutura da Instituição (Sala de aula – Biblioteca – Laboratório de informática – Cantina – Limpeza - Secretaria acadêmica – Tesouraria – Portaria e Segurança e Serviço de Apoio).

- AVALIAÇÃO DO DOCENTE

1- Auto Avaliação Docente

2- Avaliação da Turma pelo Docente

3- Avaliação dos Coordenadores de Curso pelos Docentes

4- Avaliação dos Colaboradores Técnico-Administrativos pelos Docentes

- OUTRAS AVALIAÇÕES

1- Avaliação Coordenador de Curso avaliando Docentes

2- Avaliação do Corpo Técnico Administrativo

O universo de participantes do processo avaliativo no ano de 2017 está descrito no quadro abaixo:

**DADOS ESTATÍSTICOS DE PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NA
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017.1**

CURSO	PERÍODO	TURMA	MATRICULADOS	PARTICIPANTES	%
ADMINISTRAÇÃO	1	A	39	29	74,4
ADMINISTRAÇÃO	3	A	28	23	82,1
ADMINISTRAÇÃO	5	A	38	28	73,7
ADMINISTRAÇÃO	7	A	33	25	75,8
BIOMEDICINA	1	A	37	30	81,1
BIOMEDICINA	3	A	39	26	66,7
BIOMEDICINA	5	A	46	39	84,8
BIOMEDICINA	7	A	46	33	71,7
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	1	A	28	23	82,1
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	A	23	19	82,6
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	5	A	29	16	55,2
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	7	A	51	30	58,8
DIREITO	1	A	58	13	22,4
DIREITO	1	B	55	10	18,2
DIREITO	3	A	66	31	47,0
DIREITO	5	A	56	6	10,7
DIREITO	5	B	41	21	51,2
DIREITO	7	A	46	32	69,6
DIREITO	7	B	48	34	70,8
DIREITO	9	A	49	5	10,2
DIREITO	9	B	47	2	4,3
EDUCAÇÃO FÍSICA	1	A	42	36	85,7
EDUCAÇÃO FÍSICA	3	A	65	50	76,9
EDUCAÇÃO FÍSICA	5	A	53	43	81,1
ENFERMAGEM	1	A	46	35	76,1
ENFERMAGEM	3	A	26	23	88,5
ENFERMAGEM	5	A	31	26	83,9
ENFERMAGEM	7	A	31	26	83,9
ENFERMAGEM	9	A	25	15	60,0
ESTÉTICA E COSMÉTICA	3	A	39	34	87,2
GESTÃO DE RH	3	A	47	39	83,0
NUTRIÇÃO	1	A	31	20	64,5
NUTRIÇÃO	3	A	20	18	90,0
NUTRIÇÃO	5	A	28	14	50,0
PEDAGOGIA	1	A	47	39	83,0
PEDAGOGIA	3	A	35	26	74,3
PEDAGOGIA	5	A	39	20	51,3
PSICOLOGIA	1	A	37	35	94,6
PSICOLOGIA	3	A	31	16	51,6
TOTAL			1576	990	62,8

**DADOS ESTATÍSTICOS DE PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NA
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2017.2**

CURSO	PERÍODO	TURMA	MATRICULADOS	PARTICIPANTES	%
ADMINISTRAÇÃO	2	A	27	20	74,1
ADMINISTRAÇÃO	4	A	26	12	46,2
ADMINISTRAÇÃO	6	A	34	24	70,6
ADMINISTRAÇÃO	8	A	34	21	61,8
BIOMEDICINA	2	A	36	33	91,7
BIOMEDICINA	4	A	37	35	94,6
BIOMEDICINA	6	A	48	33	68,8
BIOMEDICINA	8	A	44	30	68,2
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2	A	25	19	76,0
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	4	A	23	15	65,2
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	6	A	33	29	87,9
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	8	A	45	26	57,8
DIREITO	2	A	44	8	18,2
DIREITO	2	B	50	20	40,0
DIREITO	4	A	65	22	33,8
DIREITO	6	A	51	6	11,8
DIREITO	6	B	47	13	27,7
DIREITO	8	A	49	4	8,2
DIREITO	8	B	55	9	16,4
DIREITO	10	A	42	7	16,7
DIREITO	10	B	44	6	13,6
EDUCAÇÃO FÍSICA	2	A	37	15	40,5
EDUCAÇÃO FÍSICA	4	A	59	40	67,8
EDUCAÇÃO FÍSICA	6	A	61	34	55,7
ENFERMAGEM	2	A	42	31	73,8
ENFERMAGEM	4	A	26	16	61,5
ENFERMAGEM	6	A	31	21	67,7
ENFERMAGEM	8	A	33	25	75,8
ENFERMAGEM	10	A	25	14	56,0
ESTÉTICA E COSMÉTICA	4	A	37	26	70,3
GESTÃO DE RH	4	A	41	34	82,9
NUTRIÇÃO	2	A	26	18	69,2
NUTRIÇÃO	4	A	21	17	81,0
NUTRIÇÃO	6	A	26	17	65,4
PEDAGOGIA	2	A	44	35	79,5
PEDAGOGIA	4	A	34	32	94,1
PEDAGOGIA	6	A	40	19	47,5
PSICOLOGIA	2	A	36	27	75,0
PSICOLOGIA	4	A	18	16	88,9
TOTAL			1496	829	55,4

O processo avaliativo realizado no período de maio a novembro de 2017 desenvolveu-se nas seguintes áreas:

- **Autoavaliação discente** – Objetivo: possibilitar a autoavaliação da performance acadêmica do alunado.
- **Avaliação do Desempenho do Docente Pelo Discente** – Objetivo: verificar a percepção do aluno quanto ao exercício da atividade docente.
- **Avaliação do desempenho dos funcionários Técnico Administrativos, do Coordenador de Curso e do curso pelo discente** – Objetivo: verificar como o aluno avalia o nível de satisfação, o grau de informações e o desenvolvimento das pessoas e dos processos, visando o aperfeiçoamento do desempenho.
- **Avaliação da infraestrutura, instalações e serviços de apoio** - Objetivo: avaliar vários aspectos relacionados à infraestrutura, disponibilizada para a prática das atividades acadêmicas.
- **Autoavaliação Docente** - Objetivo: possibilitar a autoavaliação Docente como forma de subsídio da tomada decisões com vistas a se atingir as condições ideais de qualidade no ensino, bem como à melhoria das relações de convivência interna.
- **Avaliação da turma pelo docente** - Objetivo: efetivo conhecimento das turmas quanto ao seu perfil, suas necessidades, interesses, potencialidades bem como subsidiar a tomada de decisões e estabelecimento de metas.
- **Avaliação dos coordenadores pelos docentes** - Objetivo: verificar, junto aos professores, o nível de qualidade da coordenação, bem como da postura, do relacionamento pessoal e interpessoal no exercício da função de Coordenador de Curso. Subsidiar a CPA no melhor delineamento do processo acadêmico.
- **Avaliação dos colaboradores técnico-administrativos pelos docentes** - Objetivo: avaliar o nível de satisfação, o grau de informações e o desenvolvimento das pessoas e dos processos, com vistas ao aperfeiçoamento do desempenho a melhoria da qualidade de nossa instituição, bem como subsidiar a tomada de decisões.
- **Avaliação pelos Colaboradores Técnico-Administrativos** - Objetivo: avaliar junto ao corpo técnico-administrativo os níveis de conhecimento e satisfação referentes a sua função e processos, com a finalidade de melhorar o ambiente de trabalho e, conseqüentemente, a qualidade dos serviços prestados.

RESULTADOS OBTIDOS NA AVALIAÇÃO DO DISCENTE 2017.1

QUANTIDADE DE ALUNOS: 1595

ALUNOS AVALIADOS: 940

01) Cumprimento do Regimento (normas institucionais que asseguram a boa execução das atividades fins da IES, ou seja, qualidade de Ensino)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
3.830%	14.362%	44.255%	27.660%	9.894%

02) Adequação da Matriz Curricular e Planos de Ensino e suas execuções teóricas e práticas

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
4.681%	18.511%	43.085%	24.362%	9.362%

03) Cumprimento das Diretrizes Curriculares do Curso

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
3.195%	15.229%	42.705%	28.009%	10.863%

04) Organização, supervisão e controle dos Estágios

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
6.283%	15.868%	40.895%	22.151%	14.803%

05) Procedimentos Avaliativos (provas, trabalhos hora-aula/hora-relógio, AACC, Projetos Integradores, Estágios)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
5.964%	17.785%	40.043%	22.364%	13.845%

06) Participação em Pesquisa ou Atividades de Iniciação Científica

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
7.881%	17.252%	41.853%	21.299%	11.715%

07) Participação em Projetos de Extensão

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
10.021%	22.921%	40.512%	17.910%	8.635%

08) Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
7.143%	18.870%	40.938%	22.068%	10.981%

09) Satisfação em relação ao Curso que realiza

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
5.229%	12.700%	33.938%	27.001%	21.131%

10) Atendimento a alunos Carentes (políticas próprias de bolsas de estudo, FIES e PROUNI)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
6.557%	12.678%	35.847%	22.077%	22.842%

11) Atendimento a alunos Portadores de Necessidades Especiais

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
2.848%	9.419%	32.202%	30.120%	25.411%

12) A IES desenvolve atividades de Responsabilidade Social junto às comunidades carentes

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
-----------	---------	-----	-----------	-------

4.830%	13.721%	39.297%	24.918%	17.234%
--------	---------	---------	---------	---------

13) Eficiência no atendimento dos funcionários da Secretaria Acadêmica

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
13.392%	17.892%	31.723%	21.405%	15.587%

14) Eficiência no atendimento dos funcionários da Biblioteca

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
4.730%	9.021%	33.333%	27.173%	25.743%

15) Eficiência no atendimento dos funcionários do Setor Financeiro

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
4.846%	11.344%	36.013%	27.863%	19.934%

16) Clareza, eficiência e adequação da Comunicação Interna entre os diversos setores institucionais

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
6.938%	13.767%	39.978%	22.577%	16.740%

17) Qualidade dos canais de Comunicação Interna e Externa da IES (sites, e-mails, murais, jornais, revistas, ofícios, portarias, internet e etc.)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
7.930%	13.987%	38.767%	23.678%	15.639%

18) Transparência e rapidez nas decisões e adequada comunicação

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
7.938%	15.656%	39.581%	23.043%	13.782%

19) Imagem da IES junto à sociedade local

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
5.292%	12.128%	43.440%	23.484%	15.656%

20) Relacionamento entre Alunos, Professores, Coordenação e Direção

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
5.843%	10.805%	37.817%	26.130%	19.405%

21) Satisfação Pessoal no exercício da Atividade Acadêmica

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
3.638%	11.246%	35.832%	27.122%	22.161%

22) Ética nas discussões e relações internas do Curso

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
4.631%	12.238%	37.817%	27.012%	18.302%

23) Participação efetiva de representantes dos discentes nos órgãos colegiados conforme previsão regimental.

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
4.961%	11.246%	40.904%	26.792%	16.097%

24) Condições físicas dos prédios

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
4.520%	12.679%	39.361%	28.666%	14.774%

25) Adequação das salas de aulas às atividades pedagógicas

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
-----------	---------	-----	-----------	-------

6.284%	14.774%	40.904%	24.476%	13.561%
--------	---------	---------	---------	---------

26) Qualidade do acervo bibliográfico em relação aos conteúdos do curso e ao perfil do egresso (livros, periódicos e multimeios)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
4.741%	12.348%	37.927%	26.681%	18.302%

27) Qualidade dos laboratórios do curso

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
7.277%	17.420%	36.273%	22.381%	16.648%

28) Imagem da IES junto à sociedade local

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
5.292%	12.128%	43.440%	23.484%	15.656%

29) Relacionamento entre Alunos, Professores, Coordenação e Direção

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
5.843%	10.805%	37.817%	26.130%	19.405%

30) Satisfação Pessoal no exercício da Atividade Acadêmica

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
3.638%	11.246%	35.832%	27.122%	22.161%

31) Ética nas discussões e relações internas do Curso

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
4.631%	12.238%	37.817%	27.012%	18.302%

32) Participação efetiva de representantes dos discentes nos órgãos colegiados conforme previsão regimental.

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
4.961%	11.246%	40.904%	26.792%	16.097%

33) Condições físicas dos prédios

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
4.520%	12.679%	39.361%	28.666%	14.774%

34) Adequação das salas de aulas às atividades pedagógicas

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
6.284%	14.774%	40.904%	24.476%	13.561%

35) Qualidade do acervo bibliográfico em relação aos conteúdos do curso e ao perfil do egresso (livros, periódicos e multimeios)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
4.741%	12.348%	37.927%	26.681%	18.302%

36) Qualidade dos laboratórios do curso

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
7.277%	17.420%	36.273%	22.381%	16.648%

37) Qualidade das salas específicas e ambientes específicos de treinamento profissional referentes ao curso

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
7.182%	16.575%	38.232%	24.199%	13.812%

38) Qualidade dos laboratórios de Informática

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
3.978%	11.492%	38.343%	27.624%	18.564%

39) Disponibilidade de uso dos laboratórios de Informática

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
6.740%	14.144%	38.785%	25.746%	14.586%

40) Qualidade do sistema operacional de Informática

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
6.077%	13.923%	40.884%	24.309%	14.807%

41) Contribuição da avaliação docente para a melhoria do processo ensino-aprendizagem

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
3.867%	10.939%	42.320%	27.293%	15.580%

42) Validade da avaliação institucional para a melhoria do ensino da IES

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
5.193%	11.602%	43.315%	25.525%	14.365%

43) Atendimento às diferenças de qualquer natureza e às minorias (religiosa, política, econômica, étnica, social, etc.)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
3.425%	10.387%	40.110%	26.630%	19.448%

44) A IES disponibiliza apoio didático-pedagógico

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
4.199%	13.812%	41.657%	26.409%	13.923%

RESULTADOS OBTIDOS NA AVALIAÇÃO DO DISCENTE 2017.2

Quantidade de Alunos: **1518**

Alunos avaliados(s): **829**

01) Cumprimento do Regimento (normas institucionais que asseguram a boa execução das atividades fins da IES, ou seja, qualidade de Ensino)

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
1.930%	4.101%	12.907%	44.150%	24.849%	12.063%

02) Adequação da Matriz Curricular e Planos de Ensino e suas execuções teóricas e práticas

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
1.561%	3.962%	15.966%	42.137%	25.810%	10.564%

03) Cumprimento das Diretrizes Curriculares do Curso

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
1.559%	2.758%	14.149%	41.007%	28.177%	12.350%

04) Organização, supervisão e controle dos Estágios

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
5.875%	5.276%	12.830%	40.168%	21.703%	14.149%

05) Procedimentos Avaliativos (provas, trabalhos hora-aula/hora-relógio, AACCC, Projetos Integradores, Estágios)

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.725%	6.763%	17.271%	36.715%	24.638%	13.889%

06) Participação em Pesquisa ou Atividades de Iniciação Científica

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
2.292%	7.117%	16.526%	38.359%	23.402%	12.304%

07) Participação em Projetos de Extensão desenvolvidos ao longo do curso

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
4.659%	8.244%	18.757%	38.232%	21.386%	8.722%

08) Abordagem de atividades curriculares ao longo do curso (conteúdos de disciplinas, eventos, palestras, visitas técnicas, projetos de extensão e iniciação científica), relacionadas a políticas de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
3.012%	6.145%	15.422%	38.554%	24.819%	12.048%

09) Abordagem de atividades curriculares ao longo do curso (conteúdos de disciplinas, eventos, palestras, visitas técnicas, projetos de extensão e iniciação científica), relacionadas a políticas de educação ambiental.

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
2.524%	6.370%	16.346%	38.221%	24.760%	11.779%

10) Abordagem de atividades curriculares ao longo do curso (conteúdos de disciplinas, eventos, palestras, visitas técnicas, projetos de extensão e iniciação científica), relacionadas a políticas de educação em direitos humanos.

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
2.892%	6.265%	14.578%	38.313%	27.108%	10.843%

11) Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
2.785%	5.327%	16.949%	40.436%	25.545%	8.959%

12) Satisfação em relação ao Curso que realiza

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.845%	5.072%	11.111%	32.126%	29.710%	21.135%

13) Atendimento a alunos Carentes (políticas próprias de bolsas de estudo, FIES e PROUNI)

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
5.501%	5.134%	10.147%	28.362%	25.672%	25.183%

14) Atendimento a alunos Portadores de Necessidades Especiais

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
3.654%	3.289%	11.449%	28.380%	29.476%	23.752%

15) A IES desenvolve atividades de Responsabilidade Social junto às comunidades carentes

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
5.697%	5.818%	14.424%	34.303%	23.636%	16.121%

16) Eficiência no atendimento dos funcionários da Secretaria Acadêmica

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
2.311%	10.949%	18.127%	29.440%	23.358%	15.815%

17) Eficiência no atendimento dos funcionários da Biblioteca

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.484%	3.511%	11.501%	29.056%	29.782%	25.666%

18) Eficiência no atendimento dos funcionários do Setor Financeiro

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.848%	4.121%	10.667%	33.697%	28.364%	22.303%

19) Clareza, eficiência e adequação da Comunicação Interna entre os diversos setores institucionais

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
1.212%	4.970%	14.788%	37.091%	27.515%	14.424%

20) Qualidade dos canais de Comunicação Interna e Externa da IES (sites, e-mails, murais, jornais, revistas, ofícios, portarias, internet e etc.)

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.851%	6.075%	14.338%	37.303%	27.096%	14.338%

21) Transparência e rapidez nas decisões e adequada comunicação

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.972%	5.954%	15.553%	38.882%	25.273%	13.366%

22) Imagem da IES junto à sociedade local

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
1.949%	4.629%	14.129%	39.464%	25.091%	14.738%

23) Relacionamento entre Alunos, Professores, Coordenação e Direção

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
1.338%	3.771%	12.895%	34.672%	27.129%	20.195%

24) Satisfação Pessoal no exercício da Atividade Acadêmica

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
1.343%	3.541%	10.623%	33.333%	30.647%	20.513%

25) Ética nas discussões e relações internas do Curso

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
1.345%	3.545%	13.447%	33.741%	31.051%	16.870%

26) É uma prática da IES respirar a diversidade humana (entre Alunos, Professores, Coordenação, Funcionários Técnico-administrativos e Direção)

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
1.211%	2.906%	11.380%	37.409%	27.482%	19.613%

27) Participação efetiva de representantes dos discentes nos órgãos colegiados conforme previsão regimental.

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
2.063%	4.005%	12.257%	39.563%	27.306%	14.806%

28) O horário de coordenação é de seu conhecimento e respeitado pelo coordenador

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.855%	3.175%	9.280%	31.136%	28.449%	27.106%

29) Condições físicas dos prédios

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.368%	3.436%	12.761%	38.896%	29.325%	15.215%

30) Adequação das salas de aulas às atividades pedagógicas

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.858%	6.127%	15.809%	37.623%	26.471%	13.113%

31) Adequação das condições físicas dos prédios para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.607%	3.277%	12.621%	35.680%	29.854%	17.961%

32) Qualidade do acervo bibliográfico em relação aos conteúdos do curso e ao perfil do egresso (livros, periódicos e multimeios)

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.363%	3.511%	11.501%	37.651%	28.329%	18.644%

33) Qualidade dos laboratórios do curso

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
2.676%	5.718%	16.667%	34.915%	25.304%	14.720%

34) Qualidade das salas específicas e ambientes específicos de treinamento profissional referentes ao curso

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
1.086%	6.634%	15.923%	36.068%	25.573%	14.717%

35) Qualidade dos laboratórios de Informática

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.956%	3.345%	12.664%	38.590%	28.315%	16.129%

36) Disponibilidade de uso dos laboratórios de Informática

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
2.583%	4.182%	13.776%	38.991%	25.707%	14.760%

37) Qualidade do sistema operacional de Informática

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
2.206%	6.495%	12.255%	41.299%	25.123%	12.623%

38) Qualidade do estacionamento

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
27.040%	13.886%	14.982%	25.213%	11.571%	7.308%

39) Qualidade do Portal Institucional

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
1.103%	6.985%	17.279%	38.358%	24.755%	11.520%

40) Contribuição da avaliação docente para a melhoria do processo ensino-aprendizagem

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.862%	4.803%	13.177%	39.901%	27.340%	13.916%

41) Validade da avaliação institucional para a melhoria do ensino da IES

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
1.961%	5.882%	13.358%	38.113%	27.819%	12.868%

42) Atendimento às diferenças de qualquer natureza e às minorias (religiosa, política, econômica, étnica, social, etc.)

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
1.469%	3.550%	11.506%	37.944%	28.397%	17.136%

43) A IES disponibiliza apoio didático-pedagógico

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
2.086%	4.540%	13.006%	38.896%	27.485%	13.988%

RESULTADOS OBTIDOS NA AVALIAÇÃO DO DOCENTE 2017.1

QUANTIDADE DE PROFESSORES: 84

PROFESSORES AVALIADOS: 104 (A diferença é por conta de um mesmo professor lecionar em vários cursos)

01) Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.962%	23.077%	40.385%	35.577%

02) Cumprimento do Regimento (normas institucionais que asseguram a boa execução das atividades fins da IES, ou seja, qualidade de Ensino)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	21.154%	38.462%	40.385%

03) Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.962%	18.269%	38.462%	42.308%

04) Adequação do PPC do Curso ao perfil do Egresso

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	1.923%	23.077%	45.192%	29.808%

05) Adequação da Matriz Curricular e Planos de Ensino e suas execuções teóricas e práticas

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	4.808%	17.308%	39.423%	38.462%

06) Cumprimento das Diretrizes Curriculares do Curso

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	20.192%	43.269%	36.538%

07) Adequação dos métodos de ensino e dos procedimentos didáticos como garantia à construção do conhecimento por parte do aluno

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	3.846%	22.115%	40.385%	33.654%

08) Procedimentos Avaliativos (provas, trabalhos hora-aula/hora-relógio, AACC, Projetos Integradores, Estágios)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
1.923%	3.846%	25.962%	36.538%	31.731%

09) Organização, Supervisão e Controle dos Estágios

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	2.885%	23.077%	48.077%	25.962%

10) Relação entre aprovações e reprovações de alunos em disciplinas de atuação

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	2.885%	13.462%	60.577%	23.077%

11) Nível de formação atingido pelos alunos quando ingressam no Curso

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
4.854%	20.388%	27.184%	31.068%	16.505%

12) Dedicção acadêmica dos alunos do Curso em que atua

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
1.942%	17.476%	36.893%	26.214%	17.476%

13) Nível de formação atingido pelos alunos que concluem o Curso

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	3.883%	25.243%	54.369%	16.505%

14) Relação entre o número de alunos que ingressam e concluem o Curso a cada ano

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.971%	1.942%	28.155%	49.515%	19.417%

15) Tempo dedicado ao planejamento e avaliação constantes do andamento das disciplinas

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	13.592%	46.602%	39.806%

16) Pauta de assuntos tratados em reuniões de Colegiado e NDE do Curso e sua relação com as atividades de Ensino, Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.971%	1.942%	17.476%	48.544%	31.068%

17) Comprometimento efetivo com a qualificação do Curso de atuação

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	8.738%	45.631%	45.631%

18) Conhecimento da situação dos alunos que já concluíram o Curso no mercado de trabalho

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	4.854%	33.981%	41.748%	19.417%

19) Condições existentes para o desenvolvimento da Extensão acadêmica e social

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.971%	29.126%	48.544%	21.359%

20) Cooperação entre os docentes para o desenvolvimento de atividades de Extensão

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.971%	6.796%	23.301%	40.777%	28.155%

21) Participação dos alunos de graduação no desenvolvimento de atividades de Extensão

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
1.942%	6.796%	38.835%	33.981%	18.447%

22) Participação dos funcionários técnico-administrativos no desenvolvimento de Projetos e atividades de Extensão

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.971%	4.854%	26.214%	48.544%	19.417%

23) Participação em Eventos de Extensão com apresentação de trabalhos de Iniciação Científica

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	4.854%	32.039%	43.689%	19.417%

24) Divulgação das atividades de Extensão realizadas

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.971%	2.913%	31.068%	41.748%	23.301%

25) Valorização da Extensão no ambiente da IES

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	1.942%	30.097%	41.748%	26.214%

26) Formas de aprovação e acompanhamento dos Projetos de Extensão

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	1.942%	35.922%	38.835%	23.301%

27) Relação da Extensão com a iniciação científica desenvolvida na IES

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	2.913%	38.835%	35.922%	22.330%

28) Relação das atividades de Extensão com as atividades de Ensino

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	2.913%	35.922%	35.922%	25.243%

29) Atendimento a alunos Carentes (políticas próprias de bolsas de estudo, FIES e PROUNI)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	1.942%	14.563%	46.602%	36.893%

30) Atendimento a alunos Portadores de Necessidades Especiais

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	9.709%	47.573%	42.718%

31) A IES desenvolve atividades de Responsabilidade Social junto às comunidades carentes

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	1.942%	24.272%	40.777%	33.010%

32) Eficiência no atendimento dos funcionários da Secretaria Acadêmica

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	1.942%	14.563%	33.981%	49.515%

33) Eficiência no atendimento dos funcionários da Biblioteca

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	12.621%	31.068%	56.311%

34) Eficiência no atendimento dos funcionários do Setor Financeiro

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	2.913%	16.505%	35.922%	44.660%

35) Clareza, eficiência e adequação da Comunicação Interna entre os diversos setores institucionais

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.971%	2.913%	24.272%	36.893%	34.951%

36) Qualidade dos canais de Comunicação Interna e Externa da IES (sites, e-mails, murais, jornais, revistas, ofícios, portarias, etc.)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	7.767%	25.243%	35.922%	31.068%

37) Transparência e rapidez nas decisões e adequada comunicação

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.971%	6.796%	18.447%	45.631%	28.155%

38) Imagem da IES junto à sociedade local

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	1.942%	21.359%	33.010%	43.689%

39) Fluxo de memorandos, convites, ofícios, portarias e convocações internas

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	6.796%	20.388%	42.718%	30.097%

40) Protocolo, fluxo e distribuição de documentos

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	6.796%	18.447%	44.660%	30.097%

41) Relacionamento entre Alunos, Professores, Coordenação e Direção

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	15.534%	32.039%	52.427%

42) Satisfação Pessoal no exercício da Docência

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	7.767%	27.184%	65.049%

43) Convivência e bem-estar no ambiente acadêmico

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	4.854%	28.155%	66.990%

44) Ética nas discussões e relações internas da IES

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.971%	9.709%	36.893%	52.427%

45) Plano de Carreira

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	2.913%	30.097%	29.126%	37.864%

46) Valorização enquanto profissional da IES

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.971%	1.942%	20.388%	37.864%	38.835%

47) Participação efetiva de representantes dos discentes nos órgãos colegiados conforme previsão regimental.

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.971%	0.000%	23.301%	45.631%	30.097%

48) Funcionamento administrativo da IES

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	13.592%	45.631%	40.777%

49) Funcionamento acadêmico da IES

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	15.534%	45.631%	38.835%

50) Clareza sobre competências e responsabilidades de cada setor/nível da organização e gestão da IES

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.971%	16.505%	42.718%	39.806%

51) Condições físicas dos prédios

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.971%	8.738%	49.515%	40.777%

52) Adequação das salas de aulas às atividades pedagógicas

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.971%	3.883%	14.563%	51.456%	29.126%

53) Qualidade do acervo bibliográfico em relação aos conteúdos do curso e ao perfil do egresso (livros, periódicos e multimeios)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.971%	16.505%	46.602%	35.922%

54) Qualidade dos laboratórios do curso

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.971%	20.388%	46.602%	32.039%

55) Qualidade das salas específicas e ambientes específicos de treinamento profissional referentes ao curso

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	18.447%	53.398%	28.155%

56) Qualidade dos laboratórios de Informática

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.971%	19.417%	45.631%	33.981%

57) Disponibilidade de uso dos laboratórios de Informática

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	3.883%	24.272%	41.748%	30.097%

58) Qualidade do sistema operacional de Informática

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.971%	5.825%	22.330%	42.718%	28.155%

59) Contribuição da avaliação docente para a melhoria do processo ensino-aprendizagem

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.971%	1.942%	10.680%	51.456%	34.951%

60) Validade da avaliação institucional para a melhoria do ensino da IES

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.971%	0.971%	17.476%	48.544%	32.039%

61) Atendimento às diferenças de qualquer natureza e às minorias (religiosa, política, econômica, étnica, social, etc.)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	14.563%	41.748%	43.689%

62) A IES disponibiliza apoio didático-pedagógico

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	2.913%	20.388%	38.835%	37.864%

63) Cumprimento das obrigações trabalhistas

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.971%	17.476%	30.097%	51.456%

64) Regularidade no pagamento de salários

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	2.913%	21.359%	75.728%

RESULTADOS OBTIDOS NA AVALIAÇÃO DO DOCENTE 2017.2

QUANTIDADE DE PROFESSORES: 84

PROFESSORES AVALIADO(S): 96 (A diferença é por conta de um mesmo professor lecionar em vários cursos)

01) Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/> 0.990%	0.000%	0.990%	19.802%	41.584%	36.634%

02) Cumprimento do Regimento (normas institucionais que asseguram a boa execução das atividades fins da IES, ou seja, qualidade de Ensino)

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/> 0.000%	0.000%	1.042%	16.667%	46.875%	35.417%

03) Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/> 0.000%	0.000%	0.000%	25.000%	38.542%	36.458%

04) Adequação do PPC do Curso ao perfil do Egresso

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/> 0.000%	0.000%	0.000%	24.742%	53.608%	21.649%

05) Adequação da Matriz Curricular e Planos de Ensino e suas execuções teóricas e práticas

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/> 0.000%	0.000%	1.042%	19.792%	45.833%	33.333%

06) Cumprimento das Diretrizes Curriculares do Curso

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/> 0.000%	0.000%	1.031%	18.557%	43.299%	37.113%

07) Adequação dos métodos de ensino e dos procedimentos didáticos como garantia à construção do conhecimento por parte do aluno

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/> 0.000%	0.000%	1.031%	20.619%	45.361%	32.990%

08) Abordagem de atividades curriculares ao longo do curso (conteúdos de disciplinas, eventos, palestras, visitas técnicas, projetos de extensão e iniciação científica), relacionadas a políticas de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/> 2.062%	0.000%	4.124%	21.649%	39.175%	32.990%

09) Abordagem de atividades curriculares ao longo do curso (conteúdos de disciplinas, eventos, palestras, visitas técnicas, projetos de extensão e iniciação científica), relacionadas a políticas de educação ambiental.

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/> 1.042%	0.000%	7.292%	25.000%	39.583%	27.083

10) Abordagem de atividades curriculares ao longo do curso (conteúdos de disciplinas, eventos, palestras, visitas técnicas, projetos de extensão e iniciação científica), relacionadas a políticas de educação em direitos humanos.

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/> 1.031%	0.000%	1.031%	28.866%	39.175%	29.897%

11) Procedimentos Avaliativos (provas, trabalhos hora-aula/hora-relógio, AACC, Projetos Integradores, Estágios)

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/> 0.000%	0.000%	10.101%	19.192%	41.414%	29.293%

12) Organização, Supervisão e Controle dos Estágios

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	3.030%	0.000%	2.020%	18.182%	49.495%	27.273%

13) Relação entre aprovações e reprovações de alunos em disciplinas de atuação

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	1.042%	0.000%	1.042%	28.125%	48.958%	20.833%

14) Nível de formação atingido pelos alunos quando ingressam no Curso

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	1.042%	3.125%	17.708%	40.625%	23.958%	13.542%

15) Dedicção acadêmica dos alunos do Curso em que atua

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	0.000%	1.042%	13.542%	39.583%	35.417%	10.417%

16) Nível de formação atingido pelos alunos que concluem o Curso

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	7.292%	0.000%	4.167%	23.958%	50.000%	14.583%

17) Relação entre o número de alunos que ingressam e concluem o Curso a cada ano

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	7.216%	0.000%	1.031%	31.959%	46.392%	13.402%

18) Tempo dedicado ao planejamento e avaliação constantes do andamento das disciplinas

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	0.000%	0.000%	0.000%	19.792%	48.958%	31.250%

19) Pauta de assuntos tratados em reuniões de Colegiado e NDE do Curso e sua relação com as atividades de Ensino, Pesquisa, Iniciação Científica e Extensão

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	0.000%	0.000%	3.125%	23.958%	46.875%	26.042%

20) Comprometimento efetivo com a qualificação do Curso de atuação

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	0.000%	0.000%	0.000%	17.708%	38.542%	43.750%

21) Conhecimento da situação dos alunos que já concluíram o Curso no mercado de trabalho

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	9.278%	2.062%	5.155%	39.175%	29.897%	14.433%

22) Condições existentes para o desenvolvimento da Extensão acadêmica e social

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	0.000%	0.000%	5.208%	23.958%	52.083%	18.750%

23) Cooperação entre os docentes para o desenvolvimento de atividades de Extensão

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	0.000%	0.000%	6.250%	25.000%	38.542%	30.208%

24) Participação dos alunos de graduação no desenvolvimento de atividades de Extensão

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	0.000%	1.042%	13.542%	33.333%	38.542%	13.542%

25) Participação dos funcionários técnico-administrativos no desenvolvimento de Projetos e atividades de Extensão

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	3.125%	0.000%	5.208%	33.333%	41.667%	16.667%

26) Participação em Eventos de Extensão com apresentação de trabalhos de Iniciação Científica

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	2.041%	0.000%	6.122%	34.694%	42.857%	14.286%

27) Divulgação das atividades de Extensão realizadas

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	2.083%	0.000%	2.083%	37.500%	43.750%	14.583%

28) Valorização da Extensão no ambiente da IES

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	2.083%	0.000%	3.125%	36.458%	43.750%	14.583%

29) Formas de aprovação e acompanhamento dos Projetos de Extensão

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	3.093%	1.031%	2.062%	31.959%	48.454%	13.402%

30) Relação da Extensão com a iniciação científica desenvolvida na IES

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	4.167%	0.000%	1.042%	35.417%	45.833%	13.542%

31) Relação das atividades de Extensão com as atividades de Ensino

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	4.167%	0.000%	2.083%	29.167%	50.000%	14.583%

32) Atendimento a alunos Carentes (políticas próprias de bolsas de estudo, FIES e PROUNI)

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	2.020%	1.010%	0.000%	26.263%	37.374%	33.333%

33) Atendimento a alunos Portadores de Necessidades Especiais

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	4.167%	0.000%	1.042%	20.833%	34.375%	39.583%

34) A IES desenvolve atividades de Responsabilidade Social junto às comunidades carentes

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	5.102%	0.000%	0.000%	22.449%	44.898%	27.551%

35) Eficiência no atendimento dos funcionários da Secretaria Acadêmica

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	0.000%	0.000%	2.083%	17.708%	31.250%	48.958%

36) Eficiência no atendimento dos funcionários da Biblioteca

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	0.000%	0.000%	0.000%	20.202%	33.333%	46.465%

37) Eficiência no atendimento dos funcionários do Setor Financeiro

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	1.031%	0.000%	1.031%	15.464%	30.928%	51.546%

38) Clareza, eficiência e adequação da Comunicação Interna entre os diversos setores institucionais

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	0.000%	0.000%	0.000%	22.917%	35.417%	41.667%

39) Qualidade dos canais de Comunicação Interna e Externa da IES (sites, e-mails, murais, jornais, revistas, escritórios, portarias, etc.)

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	0.000%	0.000%	0.000%	26.263%	44.444%	29.293%

40) Transparência e rapidez nas decisões e adequada comunicação

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	1.042%	0.000%	1.042%	25.000%	42.708%	30.208%

41) Imagem da IES junto à sociedade local

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	0.000%	0.000%	2.083%	21.875%	51.042%	25.000%

42) Fluxo de memorandos, convites, ofícios, portarias e convocações internas

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	2.083%	1.042%	0.000%	23.958%	50.000%	22.917%

43) Protocolo, fluxo e distribuição de documentos

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	0.000%	0.000%	0.000%	26.804%	47.423%	25.773%

44) Relacionamento entre Alunos, Professores, Coordenação e Direção

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	0.000%	0.000%	1.031%	15.464%	35.052%	48.454%

45) Desrespeito à diversidade humana (entre Alunos, Professores, Coordenação, Funcionários Técnico-administrativos e Direção)

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	22.222%	4.040%	2.020%	18.182%	33.333%	20.202%

46) Satisfação Pessoal no exercício da Docência

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	0.000%	0.000%	0.000%	7.292%	35.417%	57.292%

47) Convivência e bem-estar no ambiente acadêmico

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	0.000%	0.000%	0.000%	8.333%	33.333%	58.333%

48) Ética nas discussões e relações internas da IES

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	0.000%	0.000%	0.000%	11.458%	53.125%	35.417%

49) Plano de Carreira

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	0.000%	0.000%	7.292%	28.125%	43.750%	20.833%

50) Valorização enquanto profissional da IES

<input type="checkbox"/>	Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/>	0.000%	0.000%	2.041%	21.429%	52.041%	24.490%

51) Participação efetiva de representantes dos discentes nos órgãos colegiados conforme previsão regimental.

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
3.125%	0.000%	1.042%	29.167%	39.583%	27.083%

52) Funcionamento administrativo da IES

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
2.020%	0.000%	0.000%	21.212%	41.414%	35.354%

53) Funcionamento acadêmico da IES

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
1.031%	0.000%	0.000%	20.619%	42.268%	36.082%

54) Clareza sobre competências e responsabilidades de cada setor/nível da organização e gestão da IES

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
1.042%	0.000%	2.083%	18.750%	43.750%	34.375%

55) Condições físicas dos prédios

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	1.020%	19.388%	48.980%	30.612%

56) Adequação das condições físicas dos prédios para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
1.031%	0.000%	0.000%	15.464%	43.299%	40.206%

57) Adequação das salas de aulas às atividades pedagógicas

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	0.000%	24.490%	42.857%	32.653%

58) Qualidade do acervo bibliográfico em relação aos conteúdos do curso e ao perfil do egresso (livros, periódicos e multimeios)

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	2.062%	18.557%	37.113%	42.268%

59) Qualidade dos laboratórios do curso

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
2.083%	1.042%	3.125%	17.708%	45.833%	30.208%

60) Qualidade das salas específicas e ambientes específicos de treinamento profissional referentes ao curso

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
3.061%	1.020%	1.020%	19.388%	43.878%	31.633%

61) Qualidade dos laboratórios de Informática

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
6.250%	0.000%	2.083%	22.917%	41.667%	27.083%

62) Disponibilidade de uso dos laboratórios de Informática

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
7.292%	0.000%	4.167%	25.000%	37.500%	26.042%

63) Qualidade do sistema operacional de Informática

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
6.186%	5.155%	5.155%	25.773%	36.082%	21.649%

64) Qualidade do estacionamento

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo

36.842%	20.000%	10.526%	10.526%	9.474%	12.632%
---------	---------	---------	---------	--------	---------

65) Qualidade do Portal Institucional

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/> 0.000%	4.167%	3.125%	25.000%	43.750%	23.958%

66) Contribuição da avaliação docente para a melhoria do processo ensino-aprendizagem

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/> 0.000%	1.053%	3.158%	25.263%	44.211%	26.316%

67) Validade da avaliação institucional para a melhoria do ensino da IES

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/> 0.000%	1.053%	5.263%	25.263%	42.105%	26.316%

68) Atendimento às diferenças de qualquer natureza e às minorias (religiosa, política, econômica, étnica, social, etc.)

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/> 2.105%	0.000%	0.000%	20.000%	38.947%	38.947%

69) A IES disponibiliza apoio didático-pedagógico

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/> 3.158%	0.000%	1.053%	20.000%	35.789%	40.000%

70) Cumprimento das obrigações trabalhistas

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/> 0.000%	0.000%	0.000%	15.789%	26.316%	57.895%

71) Regularidade no pagamento de salários

<input type="checkbox"/> Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
<input type="checkbox"/> 0.000%	0.000%	0.000%	4.082%	18.367%	77.551%

RESULTADOS OBTIDOS NA AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO 2017.1

Quantidade de Funcionarios: **25**

Funcionarios avaliado(s): **16**

01) Cumprimento do Regimento (normas institucionais que asseguram a boa execução das atividades fins da IES, ou seja, qualidade de Ensino)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	50.000%	50.000%	0.000%

02) Pontualidade por parte dos Professores na entrega de documentos acadêmicos

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	25.000%	12.500%	62.500%	0.000%

03) Pontualidade por parte dos Coordenadores de Cursos na entrega de documentos acadêmicos

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	12.500%	12.500%	62.500%	12.500%

04) Rapidez por parte do(s) Diretor(es) de Unidade no despacho de documentos acadêmicos

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	0.000%	25.000%	75.000%

05) Clareza, eficiência e adequação da Comunicação Interna entre os diversos setores institucionais

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	25.000%	25.000%	37.500%	12.500%

06) Qualidade dos canais de Comunicação Interna e Externa da IES (sites, e-mails, murais, jornais, revistas, ofícios, portarias, etc.)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	12.500%	25.000%	12.500%	50.000%

07) Participação efetiva dos Coordenadores dos Cursos nos órgãos Colegiados e cumprimento das decisões neles tomadas

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	75.000%	25.000%	0.000%

08) Imagem da IES junto à sociedade local

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
12.500%	25.000%	12.500%	37.500%	12.500%

09) Protocolo, fluxo e distribuição de memorandos, convites, ofícios, portarias e convocações internas

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	75.000%	0.000%	25.000%

10) Cumprimento do horário de aulas por parte de Professores e Coordenadores de Cursos (entrada e saída de sala de aula, bem como adequação ao cumprimento do período de intervalo entre as aulas) determinados

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	50.000%	50.000%	0.000%

11) Relacionamento entre Alunos, Professores, Coordenação e Direção

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	25.000%	12.500%	50.000%	12.500%

12) Satisfação Pessoal com a IES

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	25.000%	50.000%	25.000%

13) Convivência e bem-estar no ambiente acadêmico

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	28.571%	14.286%	57.143%	0.000%

14) Ética nas discussões e relações internas da IES

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
14.286%	0.000%	28.571%	57.143%	0.000%

15) Valorização enquanto profissional da IES

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
14.286%	14.286%	42.857%	28.571%	0.000%

16) Participação efetiva de representantes dos técnico-administrativos nos órgãos colegiados conforme previsão regimental.

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	85.714%	14.286%	0.000%

17) Clareza sobre competências e responsabilidades de cada setor/nível da organização e gestão da IES

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	42.857%	0.000%	57.143%

18) Condições físicas dos prédios

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	28.571%	28.571%	42.857%

19) Adequação das instalações às atividades de trabalho

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	14.286%	42.857%	0.000%	42.857%

20) Qualidade do ambiente específico de trabalho

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	42.857%	14.286%	0.000%	42.857%

21) Qualidade dos equipamentos de Informática

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	42.857%	57.143%	0.000%

22) Qualidade do sistema operacional de Informática

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	42.857%	14.286%	42.857%

23) Validade da avaliação institucional para a melhoria do trabalho na IES

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	42.857%	14.286%	42.857%

24) Atendimento às diferenças de qualquer natureza e às minorias (religiosa, política, econômica, étnica, social, etc.)

Irregular	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	14.286%	14.286%	28.571%	42.857%

RESULTADOS OBTIDOS NA AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO 2017.2

QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS: 26

FUNCIONÁRIOS AVALIADO(S): 11

01) Cumprimento do Regimento (normas institucionais que asseguram a boa execução das atividades fins da IES, ou seja, qualidade de Ensino)

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	0.000%	36.364%	63.636%	0.000%

02) Pontualidade por parte dos Professores na entrega de documentos acadêmicos

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	27.273%	54.545%	18.182%	0.000%

03) Pontualidade por parte dos Coordenadores de Cursos na entrega de documentos acadêmicos

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	18.182%	27.273%	45.455%	9.091%

04) Rapidez por parte do(s) Diretor(es) de Unidade no despacho de documentos acadêmicos

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	0.000%	27.273%	63.636%	9.091%

05) Clareza, eficiência e adequação da Comunicação Interna entre os diversos setores institucionais

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	9.091%	18.182%	45.455%	27.273%	0.000%

06) Qualidade dos canais de Comunicação Interna e Externa da IES (sites, e-mails, murais, jornais, revistas, ofícios, portarias, etc.)

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	9.091%	45.455%	36.364%	9.091%

07) Participação efetiva dos Coordenadores dos Cursos nos órgãos Colegiados e cumprimento das decisões neles tomadas

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	9.091%	36.364%	54.545%	0.000%

08) Imagem da IES junto à sociedade local

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	18.182%	36.364%	45.455%	0.000%

09) Protocolo, fluxo e distribuição de memorandos, convites, ofícios, portarias e convocações internas

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	9.091%	0.000%	45.455%	45.455%	0.000%

10) Cumprimento do horário de aulas por parte de Professores e Coordenadores de Cursos (entrada e saída de sala de aula, bem como adequação ao cumprimento do período de intervalo entre as aulas) determinados

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	9.091%	45.455%	45.455%	0.000%

11) Relacionamento entre Alunos, Professores, Coordenação e Direção

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	0.000%	45.455%	54.545%	0.000%

12) É uma pratica da IES respeitar a diversidade humana (entre Alunos, Professores, Coordenação, Funcionários

Técnico-administrativos e Direção)

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	0.000%	36.364%	63.636%	0.000%

13) Satisfação Pessoal com a IES

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	0.000%	27.273%	54.545%	18.182%

14) Convivência e bem-estar no ambiente acadêmico

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	0.000%	36.364%	36.364%	27.273%

15) Ética nas discussões e relações internas da IES

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	18.182%	45.455%	27.273%	9.091%

16) Valorização enquanto profissional da IES

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	9.091%	0.000%	63.636%	9.091%	18.182%

17) Participação efetiva de representantes dos técnico-administrativos nos órgãos colegiados conforme previsão regimental.

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	9.091%	54.545%	36.364%	0.000%

18) Clareza sobre competências e responsabilidades de cada setor/nível da organização e gestão da IES

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	9.091%	0.000%	54.545%	27.273%	9.091%

19) Condições físicas dos prédios

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	0.000%	27.273%	45.455%	27.273%

20) Adequação das condições físicas dos prédios para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	0.000%	18.182%	63.636%	18.182%

21) Adequação das instalações às atividades de trabalho

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	9.091%	36.364%	54.545%	0.000%

22) Qualidade do ambiente específico de trabalho

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	0.000%	72.727%	9.091%	18.182%

23) Qualidade dos equipamentos de Informática

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	0.000%	45.455%	45.455%	9.091%

24) Qualidade do sistema operacional de Informática

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	9.091%	45.455%	18.182%	27.273%

25) Qualidade do estacionamento

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
9.091%	27.273%	27.273%	18.182%	18.182%	0.000%

26) Qualidade do Portal Institucional

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	9.091%	63.636%	27.273%	0.000%

27) Validade da avaliação institucional para a melhoria do trabalho na IES

Não se aplica	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Ótimo
0.000%	0.000%	18.182%	27.273%	45.455%	9.091%

4. DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL AVALIADAS PELA CPA

4.1 DIMENSÃO 1

A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A missão

A Faculdade de São Lourenço tem por Missão:

“Formar cidadãos com competência técnica e compromisso social, transmitindo valores éticos de disciplina, respeito, liberdade e seriedade.”

Face à sua missão, a Faculdade de São Lourenço orienta e desenvolve iniciativas que contribuem para a qualidade do ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento, com o progresso da sociedade e da região onde está inserida. Para tanto, partilha essa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais. Nesse sentido, a Faculdade de São Lourenço objetiva ser pólo de referência no Estado de Minas Gerais, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento socioeducacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A Faculdade entende que, na interação dinâmica com a sociedade em geral, e com o mercado de trabalho em particular, define os seus objetivos e projetos de atuação acadêmica presentes e futuros.

4.1.1. Finalidades, objetivos e compromissos da instituição:

A Faculdade de São Lourenço assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, tem como finalidade responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. Tem o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino, aliadas à pesquisa e à extensão, ao alcance e serviço dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento. Busca, ainda, garantir a qualidade desse produto, por meio de uma efetiva política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, além de uma ampla dos alunos nos diversos aspectos da vida universitária.

4.1.2. São objetivos e finalidades da Faculdade de São Lourenço:

- Formar profissionais e especialistas nas diferentes áreas do conhecimento, habilitando-os para inserção nos setores profissionais e para participação no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Proporcionar ao estudante condições e meios para uma educação integral, o que inclui os valores humanos, científicos e tecnológicos, conquistas da tradição e da modernidade, pelos quais devem se pautar os atos de seus dirigentes e professores, sobretudo na aplicação correta e rigorosa dos preceitos legais e regimentais;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura, desenvolvendo o entendimento do homem e do meio;
- Divulgar conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade, disseminando o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científico-tecnológica geradas na instituição;
- Manter relações com estabelecimentos congêneres e instituições de pesquisa, quer sejam públicas, particulares, nacionais ou internacionais, para intercâmbio de idéias;
- Desenvolver, estimular e difundir as ciências, as artes e a tecnologia.
- Desenvolver as metodologias de educação à distância.

4.1.3. Identificação de dificuldades e carências:

- Necessidade da melhoria da titulação do corpo docente através da contratação de maior número de Mestres e Doutores (A cada semestre os coordenadores atualizam o quadro funcional de seus cursos de acordo com a necessidade sempre atento à titulação);
- Capacitação contínua dos professores e funcionários (Investimento nas capacitações pedagógicas e treinamentos aos funcionários são realizados semestralmente);
- Estabelecimento de parcerias com empresas da região de forma a absorver o contingente de profissionais recém formados pela Faculdade de São Lourenço (Há por parte da IES compromisso em estabelecer parceria com empresas da região para a colocação de alunos sejam como estagiários e/ou funcionários, privilegiando todas as áreas do saber);
- Baixo poder aquisitivo de alunos ingressantes (Há por parte da IES a preocupação em proporcionar aos alunos ingressantes carentes oportunidades de estudo, assim, a IES

mantém o Programa de Responsabilidade Social – PROERS, onde o aluno tem a possibilidade de adquirir bolsa de 25% (vinte e cinco por cento)).

4.1.4. Identificação de possibilidades e potencialidades:

- Possibilitar o ingresso de estudantes carentes no ensino superior, através de programa de bolsa de estudos da IES e do governo (PROUNI, FIES), Crédito Universitário Itaú, PROERS (Programa Extensionista de Responsabilidade Social) e parcerias com CDL (Câmara dos Dirigentes Logistas) da cidade e região e outras empresas (Ex: Prefeituras, Unimed) concedendo descontos nas mensalidades;
- Carência regional de cursos de pós-graduação e extensão;
- Demanda de mão de obra qualificada para empresas instaladas na região;
- A IES está instalada numa cidade pólo de região, com carência de mão de obra especializada;
- Crescente demanda por Cursos de caráter Tecnológico e Técnico;
- Vasto número de cursos oferecidos;
- Credibilidade da imagem institucional proporcionando a abertura de novos cursos;
- Profissionais com vasta experiência e comprovada competência (professores);
- Crescente demanda por profissionais altamente qualificados.

A comunidade acadêmica adquire conhecimento do PDI, através das reuniões de colegiado de cursos e reuniões de início e final de período letivo. Há também um exemplar disponibilizado na Biblioteca da Faculdade.

O desenvolvimento das atividades institucionais da Faculdade de São Lourenço tem como base de sustentação o tripé: ensino-pesquisa-extensão.

A comunidade acadêmica participa efetivamente de todas as ações deflagradas no âmbito da IES. A efetividade destas ações se dá na construção constante dos projetos e nos objetivos traçados pelo PDI.

Todos os representantes dos Conselhos existentes na IES estão atentos e participam efetivamente de todas as ações mantidas pela Faculdade de São Lourenço. Estes órgãos além de decidir o melhor momento para a implantação de projetos, também acompanham o desenvolvimento dos mesmos.

Esta articulação não se verifica somente entre o PDI e o PPI, mas, também quanto aos Projetos de Curso, pois a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos além de obedecer às diretrizes curriculares nacionais é atrelada ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Toda a prática pedagógica está inserida em um contexto que não pode deixar de ser considerado, seria como uma realidade que não pode ser modificada aleatoriamente, tudo que é

realizado na IES quanto as suas ações são amplamente discutidas pelos colegiados e repassadas para toda a comunidade acadêmica, até porque a consonância das ações deve ser garantida.

No PDI estão propostos projetos de extensão, pós-graduação e pesquisa, bem como a expansão de novos cursos de graduação.

O perfil esperado dos ingressantes é de que sejam alunos interessados em aprofundar seus conhecimentos nas mais diversas áreas do saber, através da graduação, que é oferecida de forma multidisciplinar, dosada e gradativa, permitindo que o participante satisfaça suas necessidades de aprimoramento intelectual conciliando-as com as atividades profissionais.

Para o perfil dos egressos a instituição não busca apenas efetivar a transmissão de conhecimentos, mas sim estimular o desenvolvimento criativo do acadêmico em todos os seus aspectos, através de:

- Internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional;
- Sólida formação humanística e visão globalizada que habilite o egresso a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- Sólida formação técnica e científica para atuar no mercado de trabalho, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional;
- Competência para empreender, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações.
- Capacidade de atuar de forma interdisciplinar;
- Capacidade de compreensão da necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança.

4.2 DIMENSÃO 2

A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO

4.2.1 Ensino

Considerando-se não ser o ensino uma atividade estanque, mas sim dotado de um dinamismo frequente, a revisão dos currículos, de responsabilidade dos colegiados de curso, é baseada nos resultados obtidos no semestre.

Para discutir os currículos são realizadas reuniões de colegiado de curso, encontros de professores, discussões das DCNs, análise de resultados e deliberações finais.

Os currículos correspondem ao perfil dos egressos, e, não poderia ser diferente, vez que são concebidos em consonância com o perfil proposto.

4.2.1.1. Metodologia de Ensino

As exigências colocadas pela atualidade nos leva a repensar as formas tradicionais de aprendizagem, do domínio da linguagem informacional e do desenvolvimento de competências. Para tanto, é necessário o uso de metodologias que possibilitam a formação de um profissional crítico e ético, capaz de identificar as determinantes sociais mais amplas que condicionam sua prática e, condições materiais de intervenção na realidade. Este repensar nos leva a propor uma alternativa metodológica que parte da problematização da realidade com a finalidade de compreendê-la; de construir o conhecimento capaz de transformá-la; acentuar a descoberta; a participação em grupo, à autonomia e a iniciativa.

A prática pedagógica, não consiste apenas na sala de aula e nem está restrita às atividades de trabalho pedagógico isolado, mas se expande para o trabalho junto à comunidade. Outro aspecto, diz respeito à substituição da quantidade de conteúdos trabalhados que deve ceder lugar à qualidade das aprendizagens desenvolvidas, já que serão baseadas em significados profundos das relações entre teoria e prática partindo do concreto vivido e não do abstrato longínquo. Um outro suporte desta proposta metodológica é a interdisciplinaridade como perspectiva superadora do conhecimento estanque e fragmentado, identificando com os temas geradores que cuja discussão interliga os diversos saberes dentro do processo ensino-aprendizagem. A interdisciplinaridade é contemplada através da metodologia proposta em sala de aula; das atividades extensão e projetos de pesquisa. Alguns recursos associados a essa metodologia são: Estudos de Caso, Visitas in Loco, Palestras, Seminários, Workshops, etc.

4.2.2 Pesquisa

A despeito dos incentivos institucionais, a produção científica está longe de atender os padrões de excelência almejados. Há que se esclarecer, embora a quantidade seja pequena, as poucas produções existentes, revestem-se de qualidade do perfeito atendimento do rigor científico exigido.

A IES propicia todas as condições para divulgação da produção intelectual da comunidade acadêmica. Além de espaço no site institucional, há a publicação de artigos nas Revistas Eletrônicas (Direito em Foco, Educação em Foco, Gestão em Foco e Saúde em Foco) do Grupo UNISEPE, mantenedor da Faculdade de São Lourenço, além de, em sendo necessário, a aquisição de espaço na mídia escrita e falada.

Desde 2014, a produção científica vem sendo uma constante no universo acadêmico da FSL, já que o Núcleo de Pesquisa e Desenvolvimento vem fomentando a Iniciação Científica (IC) realizada por parte dos alunos de graduação, de projetos de pesquisa, de estudos de casos e/ou estudos dirigidos, visando uma primeira experiência no universo da pesquisa científica.

Todos os cursos ministrados pela Faculdade de São Lourenço, promovem anualmente, uma semana do conhecimento com palestras, mini-cursos, seminários, fóruns, feira de negócio, contemplando sempre o interesse dos alunos, além da Jornada de Iniciação Científica com apresentação de trabalhos de discentes e docentes.

A inter-relação entre pesquisa e ensino é desenvolvida principalmente na disciplina de Estágio Supervisionado com os alunos dos períodos finais das graduações. Nesta disciplina são solicitadas atividades que exigem levantamento bibliográfico, pesquisa de campo através da coleta e análise de dados para planejamento das ações e estes dados subsidiam também publicações e elaboração do TCC.

Em se tratando de instituição particular, a despeito de não existir no orçamento da Entidade Mantenedora, dotação de verba específica para as atividades de pesquisa, todas as iniciativas são acatadas não havendo qualquer restrição ao apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa.

4.2.3 Extensão

Dentro do processo ensino-aprendizagem uma prática fundamental para a formação objetivada é a extensão. A Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional define em seu artigo 43 que a educação superior tem por finalidade “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade” e ainda, “promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na instituição”.

A extensão da Faculdade de São Lourenço busca atingir estes objetivos, procurando evitar confundir essa atividade com ações filantrópicas. A participação do aluno em qualquer projeto de extensão deve ser parte do seu aprendizado prático. O objetivo é o ensino, mas a implementação da extensão busca a interação com a sociedade, ao discutir e implementar soluções para os diversos problemas apresentados que possam interferir no desenvolvimento local. Essas ações podem ser pontuais ou envolver instituições públicas e privadas, a sociedade civil e outras instituições educacionais. A elaboração e implantação de projetos e programas são importantes instrumentos para a inserção da Faculdade de São Lourenço na comunidade. Ao oferecer sua contribuição para a melhoria da qualidade de vida e aprimoramento da produção de bens e serviços A IES procura cumprir seu compromisso com a responsabilidade social.

Por intermédio das atividades de extensão, busca-se incentivar e consolidar práticas que garantam a interação da Instituição com a comunidade (interna e externa), viabilizando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição. Trata-se de garantir fluxos recíprocos de informação, experiência,

conhecimentos e práticas, de tal forma que o conhecimento acadêmico possa interagir com as questões que se colocam na sociedade, nos âmbitos regional e nacional.

As ações empreendidas formam um conjunto que visa a excelência do ensino como processo continuado e imbricado à dinâmica da sociedade. A interdisciplinaridade, a articulação de esforços e iniciativas advindas de cada curso, a interação entre teoria e prática – na dimensão de troca de saberes provenientes dos âmbitos universitários e dos âmbitos universitários e dos demais que integram a sociedade mais abrangente – constituem algumas das diretrizes instituidoras da política de extensão e de integração comunitária.

Com uma filosofia de ensino que valoriza a formação de profissionais críticos, participantes ativos em suas comunidades e com competência para atuar no desenvolvimento da sociedade, a Faculdade de São Lourenço, oferece diversas opções de atividades de extensão voltadas à comunidade, como o estímulo aos conhecimentos dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, com serviços à comunidade, e o estabelecimento com esta de uma relação de reciprocidade.

Através da extensão pretende-se:

- a) Estreitar as relações entre a Faculdade de São Lourenço e a comunidade externa. Via de regra, existe um abismo, uma lacuna que separa as duas esferas impedindo que seja desenvolvida uma parceria importante. Todos têm a ganhar com uma aproximação maior entre a IES, os órgãos estatais, as empresas, e a sociedade como um todo, seja através de projetos, estágios, assessorias, cursos ou outras atividades que sirvam como elo de ligação. Não se pode permitir que a comunidade acadêmica e a comunidade externa sejam vistas de forma estanque, cada qual no seu mundo, mas sim devem ser encaradas como partes importantes de uma engrenagem maior;
- b) Colaborar com o desenvolvimento regional seja através da difusão de novos conhecimentos, seja contribuindo com o enriquecimento cultural da mesma;
- c) Elevar os níveis de eficácia, eficiência e efetividade do aprendizado do aluno. Quanto mais próximo ele estiver do mercado de trabalho, maiores serão suas chances de combinar os estudos teóricos com sua aplicação prática, devendo ser sempre ressaltado que, teoria e prática não são excludentes mas sim complementares, a fim de que o estudante possa ter um ganho qualitativo no seu aprendizado, posicionando-se melhor no mercado de trabalho;
- d) Possibilitar ganhos não somente para a comunidade acadêmica mas também para comunidade que estará recebendo profissionais mais qualificados e competentes para solucionar problemas. Em última instância, a médio e em longo prazo, toda a sociedade se beneficia com jovens mais bem preparados.

No desenvolvimento das atividades de extensão são observadas três vertentes:

1. Cursos de extensão, com carga horária inferior a 360 horas, que são propostas de atividades esporádicas, que visam a produzir, sistematizar e divulgar conhecimentos e técnicas, destinadas aos membros da comunidade interna e externa da instituição, numa determinada área de estudos, visando à reciclagem, à atualização ou à produção de novos conhecimentos.
2. Eventos de extensão que são “as atividades que dinamizam a relação da instituição com a sociedade, desenvolvidas sob a forma de seminários, conferências, debates, jornadas, exposições, espetáculos e similares, que traduzem a intensidade da vida acadêmica na instituição”.
3. Projeto de extensão, caracterizado como “um instrumento acadêmico que indica um conjunto de atividades de caráter educativo, cultural, artístico, científico e tecnológico, que envolve professores e estudantes, desenvolvido com a comunidade, através de ações sistematizadas, voltadas às questões básicas da sociedade brasileira”, como, por exemplo, meio ambiente, empreendedorismo, educação, transferência de tecnologias, promoção à saúde e qualidade de vida, dentre outros.

De qualquer forma a linha básica da política de extensão é a da inserção da Instituição no contexto regional, como instrumento ativo no processo de construção e desenvolvimento socioeconômico, político e cultural; a integração com empresas e instituições comunitárias de produção de conhecimento e tecnologia da região; o estímulo à criatividade e à originalidade e a consciência da mudança e da necessidade de uma educação permanente. Isso significa, então, voltar-se aos compromissos assumidos com a região, destacando aqueles que mais se afinam com a ação extensionista: o de contribuir para o desenvolvimento regional; o de estimular o desenvolvimento cultural da região e de promover a difusão cultural, e o de contribuir para a melhoria da educação como um todo. Estes compromissos traduzem-se em duas políticas institucionais: a Política de Apoio ao Desenvolvimento Regional e Política de Apoio Cultural. Essas políticas abrangem áreas temáticas como: Inclusão Social, Desenvolvimento Econômico e Social, Meio Ambiente, Memória Cultural, Produção Artística e do Patrimônio Cultural, Educação e Saúde.

Alguns exemplos de programas de extensão oferecidos pela Faculdade de São Lourenço:

- Programa Direito para Todos (Conciliação, Orientações ao Consumidor – PROCON);
- Programa Rotinas Trabalhistas: Teoria e Prática
- Programa O aprender desperta o prazer de brincar (Brinquedoteca);
- Programa de Ações Voltadas ao Meio Ambiente
- Projeto Imposto de Renda Solidário
- Projeto Concurso Nacional de Direitos Humanos
- Projeto Direito Contratual

- Programa Matemática Financeira com o uso da HP
- Projeto Primeiros Socorros em escolas públicas estaduais
- Projeto de Educação Física na Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental em escola pública municipal
- Projeto: Conversa Sobre Inclusão
- Projeto de Extensão em Atenção Primária a Saúde
- Projeto de Extensão: Prevenção contra drogas
- Projeto de Nivelamento
- Projeto de Sustentabilidade
- Projeto ENADE
- Projeto Semana do Conhecimento e Jornada de Iniciação Científica

Demais Projetos desenvolvidos pelos cursos da Faculdade de São Lourenço

Administração

- Curso de Extensão em Rotinas Trabalhistas: Teoria e Prática
- Visitas Técnicas: INPE/CPETC, Helibrás, Yakult, GM do Brasil, Nestlé, Natura, Baden Baden (Heineken), e empresas de pequeno e médio porte situadas no município e na região circunvizinha, etc.
- Semana Acadêmica do Curso com Palestra, Mini Cursos, Feira de Negócios e apresentações culturais.
- Projeto Excel: Básico, Intermediário e Avançado
- Ciclo de Palestras
- Curso de Excel: Básico, Intermediário e Avançado
- Semana do Empreendedor: Parceria com SEBRAE
- Ciclo de Palestras: PNL (Programação Neurolinguística)
- Visita à Feira do Empreendedor
- 1º Hackathon Maratona Empreendedora da FSL em parceria com SEBRAE
- Meetup (Encontros com empreendedores locais para discussão de temas pertinentes a Administração).

Biomedicina

- Semana Acadêmica do Curso de Biomedicina
- Projeto Doação de Sangue (Hospital São Lourenço)
- Projeto Biossegurança
- Projeto Primeiros Socorros
- Projeto conscientização sobre diabetes e controle da glicemia

Ciências Contábeis

- Projeto Imposto de Renda Solidário
- Curso de Extensão em Rotinas Trabalhistas: Teoria e Prática
- Semana Acadêmica do Curso com Palestra, Mini Cursos, Feira de Negócios e apresentações culturais.
- Curso de Excel: Básico, Intermediário e Avançado
- Implantação do NAF – Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal em parceria com a Receita Federal do Brasil
- Semana do Empreendedor: Parceria com SEBRAE
- Visitas Técnicas: INPE/CPETC, Helibrás, Yakult, GM do Brasil, Nestlé, Natura, Baden Baden (Heineken), e empresas de pequeno e médio porte situadas no município e na região circunvizinha, etc.
- Ciclo de Palestras: Regras para o Imposto de Renda – CRA MG
- Visita à Feira do Empreendedor

Direito

- Homenagem póstuma à Professora Renata
- Homenagem póstuma ao aluno Luiz Guilherme,
- Programa Central de Conciliação
- Projeto Exame de Ordem
- Projeto Juri Simulado
- Projeto Apae
- Palestras de Bio Direito
- Semana Jurídica (abril de 2017)
- Semana do Conhecimento (outubro de 2017)
- Visita Técnica ao TJMG e ao Presídio em Parceria Público Privada
- Semanas de apresentação de TCC (outubro e novembro de 2017)

Educação Física

- Festival de Atletismo em escolas públicas estaduais
- Projeto de Educação Física na Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental em escola pública municipal
- Festival de Futebol
- Festival de Basquete
- Festival de Handebol
- Projeto Artes Marciais
- Festival de Ginastica Geral
- Educação Física Solidária

- Projeto Jogos Alternativos na Escola
- 2º Torneio de Judô da Faculdade São Lourenço
- Festival de Dança e Expressão Corporal
- Projeto Portadores de Necessidades Especiais na Educação Física
- Projeto CONEXÃO: Basquete de Rua, Cultura Hip Hop e Cidadania.
- Projeto Aulas Atrás - (Ex alunos)

Enfermagem

- Semana da Enfermagem
- Feira Hospitalar
- Semana de Saúde Militar
- Programa Saúde da Mulher
- Projeto de Extensão em Atenção Primária a Saúde
- Campanhas de multivacinação

Estética e Cosmética

- Visitas Técnicas: Natura
- Cursos de Extensão e Palestras
- Semana da Estética
- Doutores da Beleza: prática no âmbito social no atendimento estético ao idoso institucionalizado
- Spa da Beleza

Gestão de RH

- Painel: Da Deficiência à Empregabilidade
- Semana Acadêmica do Curso com Palestra, Mini Cursos, Feira de Negócios e apresentações culturais.
- Visitas Técnicas: INPE/CPETC, Helibrás, Yakult, GM do Brasil, Nestlé, Natura, Baden Baden (Heineken), e empresas de pequeno e médio porte situadas no município e na região circunvizinha, etc.
- Seminários, Mesa Redonda e Workshops
- Visitas Técnicas: Yakult, Gráfica Novo Mundo e Padaria San Remo (A agendar).
- Ciclo de Palestras: PNL (Programação Neurolinguística) – 12/03/18.
- Visita à Feira do Empreendedor
- Semana do Empreendedor: Parceria com SEBRAE

Nutrição

- Semana Acadêmica do Curso de Nutrição

- Publicação de artigos científicos de alunas em Revista Internacional
- Visita técnica à Fispal Food Service (Feira internacional – São Paulo /SP)
- Visita técnica à Yakult (Lorena/SP)
- Participação no Dia D Virada da Educação na E. E. Mário Junqueira, com avaliação antropométrica aos alunos

Pedagogia

- Semana Acadêmica do Curso de Pedagogia
- Projeto Brinquedoteca
- Visitas Técnicas
- Projeto “Contação de histórias” em parceria com as escolas municipais.
- Peça teatral “Etiqueta”
- Peça teatral “Relação familiar”
- Mini-curso “Conhecendo os animais peçonhentos”

Psicologia

- Semana Acadêmica do Curso de Psicologia
- CRP pelo Campus
- Semana Científica
- CinePsi
- Visita técnica ao Museu da Loucura

4.2.4 Pós-Graduação

A política de Pós-Graduação da instituição visa oferecer e aumentar, progressivamente, a oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, de acordo o proposto no PDI e com as diretrizes normativas do MEC.

A finalidade da pós-graduação *Lato Sensu* é direcionar o conhecimento à capacitação, qualificação e atualização de profissionais atendendo às necessidades e expectativas sociais e do mercado. Desta forma, os princípios básicos desta política são:

- Contribuir e participar do desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados;
- Proporcionar ensino pós-graduado de alto padrão e de acordo com as normas estipuladas pelos órgãos federais responsáveis;
- Definir áreas prioritárias;
- Consolidar a concepção de Programa de Pós-Graduação integrado à graduação;

- Desenvolver pesquisas em áreas consideradas prioritárias pela Faculdade de São Lourenço e pelos parceiros;
- Formar grupos de excelência em pesquisa científica.

Na Faculdade de São Lourenço existe uma interação entre graduação e pós-graduação, uma vez que a programação é definida de acordo com os cursos de graduação ministrados. Procura-se oferecer aos egressos cursos relacionados com a área do saber.

Funciona como agente de inovação nos programas de capacitação continuada de profissionais da região, a fim de reforçar a cooperação com o mundo do trabalho.

O Corpo Docente dos cursos de Pós-Graduação é constituído por Docentes da IES e Docentes convidados, que apresentem a titulação de Doutores e Mestres nas áreas de conhecimento do curso.

No âmbito da Pós-Graduação, a Faculdade de São Lourenço busca propiciar o avanço do conhecimento e da pesquisa institucionalizada, bem como ser agente de inovação na capacitação continuada de profissionais e ainda, consolidar a pesquisa institucional com o aumento da produção intelectual institucionalizada e de qualidade.

Em 2017, a Faculdade de São Lourenço elaborou e tornou público para a comunidade seus Projetos de Especialização (Latu Sensu) em:

- Direito Processual (Com especial destaque para os projetos de reformas processuais)
- Fisiologia do Exercício e Nutrição Esportiva
- Gestão de Pessoas e Liderança
- Gestão Empresarial e Marketing
- Psicopedagogia

4.3 DIMENSÃO 3

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Instituição vem contribuindo para o ingresso de profissionais qualificados no mercado de trabalho nas áreas profissionais comprovadamente carentes. Em outras palavras, a inclusão social via qualificação profissional.

Facilita àqueles que pretendendo acesso à formação universitária têm dificuldade de deslocamento ou fixação de residência em centros maiores.

Investe no capital humano contribuindo para a qualificação pessoal e resultando no aumento de renda e na produtividade do beneficiado, havendo perfeita interação da IES com a comunidade em que está inserida,

Como forma de facilitar e ampliar o acesso a IES é cadastrada junto ao FIES - Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, ao PROUNI - Programa Universidade para Todos, mantendo ainda, programas próprios de financiamento e apoio aos discentes a exemplo do PROERS – Programa Extensionista de Responsabilidade Social, Programa Bolsa Estágio Social e Convênios com órgãos públicos municipais e associações comerciais da região.

Objetivando a inclusão dos portadores de necessidades especiais a IES possui estrutura apropriada, dotada de rampas e áreas de circulação amplas, pisos antiderrapantes e sanitários adaptados.

A IES desenvolve projetos através de Docentes, Discentes e Funcionários, apoiando instituições beneficentes e comunidade carente, como:

- Projeto de Nivelamento;
- Circuito Mineiro de Administração (Parceria com Conselho Regional de Administração de Minas Gerais)
- Semana dos Cursos de Graduação
- Semana do Conhecimento
- Jornada de Iniciação Científica
- Visitas Técnicas
- Projeto Ação Social (Ação Solidária – Trote Solidário)
- Educação Ambiental
- Projeto ENADE
- Dia de Cooperar (Parceria com a Unimed Circuito da Águas)
- Projeto Imposto de Renda Solidário

Existem parcerias entre a IES e inúmeras empresas e órgãos da cidade e região objetivando a concessão de estágios supervisionados.

O Núcleo de Apoio contábil e Fiscal - NAF composto pela coordenação de curso de Ciências Contábeis, professores e alunos, e, em parceria com a Receita Federal agência de São Lourenço, CRA e CRC, procura atuar no mercado local e regional. Um regulamento próprio direciona todo o trabalho desta atividade.

4.4 DIMENSÃO 4

A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Vivendo em uma era em que a informática é fundamental nas relações humanas, não se poderia deixar de utilizá-la como ferramenta na comunicação interna e externa da IES.

Através de um Portal Universitário, disponibilizado à toda a comunidade acadêmica, é facilitado o contato dos alunos com os docentes e coordenadores de curso para dúvidas, sugestões ou críticas, bem como permitido o acesso ao material das aulas inseridas pelos docentes, sugestões de leitura, lista de exercícios e toda a programação de cada disciplina, e possibilita aos alunos consultas periódicas acerca de suas notas e controle de frequências.

O trabalho do docente também é facilitado, pois o Portal possibilita o contato entre o mesmo e discentes mesmo fora do horário de aula e do ambiente da escola.

Existe na IES um sistema de ouvidoria sistematizado que permite ao aluno realizar suas reclamações, críticas e sugestões. Há também a possibilidade do alunado reunir com Coordenadores de Curso nos horários próprios para atendimento. A Diretoria Administrativa e Secretaria atuam efetivamente no atendimento dos discentes, portanto, na Faculdade de São Lourenço os acadêmicos têm pleno acesso aos processos de comunicação nas diversas esferas, por quem são constante e eficientemente atendidos.

A Faculdade de São Lourenço oferece aos discentes o PAD - Programa de Apoio ao Discente com a finalidade de oferecer Orientação Psicopedagógica ao Corpo Discente com o objetivo de orientar o aluno em suas questões pessoais, afetivo-emocionais, acadêmicas, profissionais, ou em sua administração financeira, harmonizando suas atividades com vistas à melhoria de seu desempenho acadêmico.

Internamente o *site* da Instituição permite a relação da mesma com os alunos, nas questões formais como acesso à situação acadêmica e financeira e, consulta ao acervo da biblioteca (revistas eletrônicas), consulta a faltas e notas através do “Portal Universitário”.

Externamente o site da Faculdade desempenha papel importante. Permite o contato permanente com ex-alunos, a divulgação externa de cursos e programas; a divulgação de atividades da instituição como programas de pesquisa e extensão.

Outra forma de comunicação utilizada com a comunidade interna e externa é a propaganda institucional sistematizada através de Vídeos, facebook, folders, outdoor, cartazes, rádios e informativos publicados em mídia impressa publicitando os principais acontecimentos dos cursos da Faculdade de São Lourenço.

Existe, ainda, efetiva interação entre Diretoria Administrativa, Coordenadorias de Curso, Docentes, Discentes e Pessoal Administrativo através de permanentes reuniões que possibilitam aos envolvidos discutirem informações necessárias à tomada de decisão tornando o processo de comunicação da Faculdade de São Lourenço mais eficiente.

4.5 DIMENSÃO 5

POLÍTICAS DE PESSOAL, A CARREIRA DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

- A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade de São Lourenço, por meio dos representantes de todos os segmentos, que a compõem, levando em conta as discussões e análises desenvolvidas na elaboração das Diretrizes Gerais para o Roteiro de Autoavaliação das IES, que estabeleceram as dimensões a serem avaliadas, apresenta os dados relativos à 5ª dimensão, referente às políticas de pessoal: corpos docente e técnico-administrativo.
- O Corpo Técnico-Administrativo é constituído pelos funcionários não docentes, e que tem a seu cargo a execução dos serviços indispensáveis de apoio administrativo, contábil, financeiro, de secretaria e controle acadêmico, de assessoria técnica, de manutenção de equipamentos, de segurança patrimonial e de serviços gerais de limpeza, conservação e urbanização.
- A contratação do pessoal integrante do corpo técnico administrativo é concretizada pela Mantenedora, por indicação do Diretor Administrativo, em estrita obediência às disposições constantes da CLT, da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria e do Regimento da IES.
- A contratação do docente é feita mediante seleção procedida pelo Conselho de Coordenadorias e homologada pelo Conselho Superior da IES, observando o detalhamento da carreira docente definida no plano de carreira e de cargos e salários. A avaliação, tanto do pessoal técnico administrativo, quanto do pessoal docente é realizada periodicamente, através da avaliação institucional e acompanhamento permanente do coordenador e direção.
- O plano de carreira do corpo docente está vinculado à sua titulação, e, através de remuneração diferenciada incentiva o docente permanentemente a buscar melhorar a sua formação. Há ainda a gratificação por tempo de serviço para os funcionários que ultrapassem os cinco anos de serviços prestados à instituição.
- Para o corpo técnico administrativo o plano de carreira está vinculado ao tempo de serviço na instituição, proporcionando abonos como o quinquênio.
- A IES zela pela manutenção de padrões e condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional, bem como, por oferecer oportunidade de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.
- Quanto aos funcionários técnico-administrativos, a Faculdade de São Lourenço facilita o acesso à graduação e/ou à pós-graduação, através da concessão de bolsas de estudos integrais, incentivando assim o crescimento pessoal e a melhoria contínua da prestação de serviços.
- A relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (pessoal docente) na IES, conforme demonstrado abaixo, é satisfatória.

Curso	Nº de alunos	Nº de Professores
Administração	130	13
Biomedicina	167	14
Ciências Contábeis	129	12
Direito	457	20
Educação Física	159	11
Enfermagem	146	13
Estética e Cosmética	38	10
Gestão de RH	44	7
Nutrição	76	12
Pedagogia	120	12
Psicologia	61	9
Totais	1527	133

4.6 DIMENSÃO 6

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A gestão da Faculdade de São Lourenço tem como objetivo o fortalecimento da democratização das atividades de ensino e extensão. Isto está garantido formalmente na estrutura organizacional que se caracterizam pela co-responsabilidade nos mais importantes níveis de decisão. Para que a prática traduza o pensamento legal, está implantada uma gestão administrativa moderna nos diversos setores, perseguindo-se a qualidade total nos serviços prestados, única forma de respeitar o público interno e externo. Uma gestão alicerçada em projetos bem elaborados, com recursos humanos treinados e alocados corretamente, com mecanismos ágeis em todos os setores e principalmente a existência de uma consciência geral dos objetivos e metas a serem alcançados.

Será sempre incentivada a qualificação constante do corpo docente e técnico-administrativo; perseguido um sistema eficiente de comunicação interna e externa, possibilitando que as ações sejam pautadas pela transparência; privilegiada a produção ágil e constante de informações gerenciais; atualizado os sistemas computadorizados de controles diversos; realizado avaliações sistemáticas, possibilitando a identificação de problemas e subsidiando as tomadas de decisões.

Uso da gestão em tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.

- Processo informal e criativo de Gestão;
- Capacidade de se adequar rapidamente as variáveis do ambiente;
- Gestão normativa e, em determinados momentos, consensual com a chamada de alguns atores ao processo decisório;
- Comunicação informal através de canais abertos junto à comunidade externa de forma rápida e ágil;

- Clareza na busca do atingimento dos objetivos da IES;
- Existências do Regimento Interno, PDI, PPI, Organograma, Portarias, Comunicados, Regimento Interno, Manual Docente, Manual do Aluno, Regulamento de Estágio;
- Todas as atividades acadêmicas possuem regulamento próprio (Estágio, TCC, AACC, Monitoria, etc);
- Revisão dos documentos da IES, com a conseqüente normatização, padronização e reformulação junto aos colegiados existentes.

4.7 DIMENSÃO 7

INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura física da Faculdade de São Lourenço atende plena e totalmente o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Os equipamentos dos laboratórios contam com softwares para editoração de texto, planilhas eletrônicas, programas educativos e sistema operacional Windows, conforme contrato assinado com Microsoft para utilização dos seus softwares.

Além dos softwares comuns existentes em todos os laboratórios há softwares específicos que são utilizados em cada um dos cursos ministrados. Esses softwares são comprados ou “free”, atendendo plenamente as necessidades do curso.

Todos os laboratórios de informática, exceto o específico para o curso de Direito, de uso exclusivo deste, são disponibilizados aos alunos e à disposição das necessidades docentes, em horários integrais, em todos os dias da semana.

A distribuição da utilização dos laboratórios para as atividades docentes é feita a partir da necessidade das disciplinas e a quantidade de alunos matriculados nessas mesmas disciplinas, através de agendamento prévio, de modo a organizar a eficiência da utilização do mesmo.

Todos os microcomputadores existentes na Faculdade de São Lourenço estão ligados a três servidores (Acadêmico, Administrativo e Wireless) e conectados à Internet. Portanto, todos os usuários quer sejam alunos, docentes ou funcionários técnico-administrativos, têm acesso a equipamentos dotados de 2 links (01 link dividido entre Acadêmico/Administrativo com 20mb dedicado da disponibilizado através de fibra óptica da CEMIG e 01 link Wireless de 10mb da Velox).

Além dos equipamentos existentes nos laboratórios, existem 20 microcomputadores instalados no recinto da biblioteca, à disposição dos alunos, também estes, com as mesmas facilidades acima apresentadas.

Há ainda três microcomputadores na sala dos professores disponíveis aos docentes para consultas e agendamentos de recursos audiovisuais.

As salas de trabalho de NDE (Núcleo Docente Estruturante) e dos professores com regime parcial ou integral de trabalho são adaptadas com rede de internet, facilitando o trabalho dos professores.

4.7.1 Fórum Modelo

A UNISEP – União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa Ltda. ao se propor a manter um curso de Direito resolveu fazê-lo dentro dos melhores padrões de qualidade, observando sempre a sua saúde financeira. Assim, respeitando esse princípio norteador das atividades da entidade mantenedora, foi montado o Fórum Modelo para o desenvolvimento das atividades práticas do curso de Direito. Mesmo antes das determinações contidas nas DCNs para os cursos de Direito na Faculdade de São Lourenço, as práticas exigidas para o curso são desenvolvidas em situação simulada de trabalho, utilizando-se das instalações do Fórum Modelo.

As instalações do Fórum Modelo estão localizadas no primeiro andar do Prédio II e contam com: Sala para a Coordenação do Núcleo de Prática Jurídica; Secretaria do Núcleo de Prática Jurídica e do Fórum Modelo; Cartório Distribuidor; Cartório Eleitoral; Sala das Testemunhas; Sala da OAB; Sala dos Oficiais de Justiça; Gabinete do Promotor; Sala de Espera; Sala de Audiências; Gabinete do Juiz; 02 salas para atendimento à comunidade com 03 boxes individuais; Salão do Júri com todo equipamento para a realização do júri simulado e platéia de 60 lugares.

O Fórum Modelo está instalado em uma área total de, aproximadamente, 300 m², e os espaços individualizados estão descritos no item específico.

4.7.2 Laboratório de Alimentos e Bebidas

Em uma área de 95,00 m² foi construído o Laboratório de Alimentos e Bebidas que consiste em uma cozinha completa, para a prática de atividades inerentes pelos alunos do curso de Turismo e Hotelaria.

A UNISEP – União das Instituições de Serviços, Ensino e Pesquisa Ltda. fez os necessários investimentos para instalar esta cozinha de acordo com as necessidades das disciplinas que dela fazem uso. Funciona com modernas instalações, proporcionando aos alunos um aprendizado mais amplo, possibilitando seja colocada em prática à teoria adquirida em sala de aula.

4.7.3 Laboratório de Hospedagem

Construído em uma área de 55,00 m² o Laboratório de Hospedagem consiste de um quarto com banheiro completo, e é utilizado para a prática de atividades dos alunos do curso de Turismo e Hotelaria.

Além das instalações específicas que ocupam, aproximadamente, um terço do espaço total, há carteiras universitárias e lousa para que as aulas possam também ser ministradas diretamente no laboratório, aliando-se assim, teoria e prática.

4.7.4 Laboratórios de Anatomia e Enfermagem

Construído em uma área de 60,80 m² o Laboratório de Enfermagem os Laboratórios de Enfermagem, Multidisciplinares e de Anatomia tem por finalidade o estudo prático e teórico das seguintes cursos: Técnico em Enfermagem; Graduação em Biomedicina, Ciência Biológicas, Enfermagem; Nutrição; Cursos de Pós-Graduação.

Os laboratórios estão equipados de forma a atender os objetivos dos cursos que são o de propiciar o aprofundamento e a disseminação de conhecimentos práticos e teóricos através de experiências preestabelecidas.

4.7.5 Laboratório de Biomedicina

O Laboratório de Anatomia e Multidisciplinares tem por finalidade o estudo prático e teórico do curso de Biomedicina, e estão equipados de forma a atender os objetivos do curso que são também o de proporcionar o aprofundamento e a disseminação de conhecimentos práticos e teóricos através de experiências preestabelecidas.

Abaixo as descrições dos Laboratórios:

ANATOMIA

Qt.	Unid.	Descrição (móveis)	Qt.	Unid.	Descrição (artigos p/ uso no laboratório)
1	Pç	Armários de ferro cinza 8 escaninhos	1	Pç	Modelo sistema urinário com dual sexo
1	Pç	Mesa de armacão metálica de cor azul	1	Pç	Modelo sistema urogenital
1	Pç	Bancada de mármore com 1 pia	1	Pç	Modelo sistema urinário masculino com 6 partes
10	Pç	Bancadas de madeira maciça	2	Pç	Membros inferiores c/ músculos (perna)- TGD 4020
1	Pç	Bancada de madeira maciça em forma de U	3	Pç	Membros superiores c/ músculos (braço)- TGD4010
1	Pç	Cadeiras com estofado azul	3	Pç	Torso bissexual muscular com 24 peças

45	Pç	Cadeiras de armação de ferro revestido de fórmica	2	Pç	Esqueleto padrão c/base móvel montado sob pélvis
2	Pç	Ventiladores de parede	2	Pç	Esqueleto c/ músculos c/base montado sob pélvis
1	Pç	Papeleira	3	Pç	Esqueleto padrão completo desarticulado
3	Pç	Caixas de vidro c/ tampa(tipo aquário)	3	Pç	Modelo anatômico de cérebro humano c/ 8 partes
1	Pç	Saboneteira	1	Pç	Modelo anatômico do sistema circulatório humano
1	Pç	Lixeira	1	Pç	Modelo anatômico do sist. resp. humano - 7 partes
			1	Pç	Modelo anatômico de sist. Digestivo - 3 partes
			2	Pç	Modelo de fígado c/ ves.biliar pâncreas e duodeno
			1	Pç	Modelo de sistema reproduzir em 8 partes
			2	Pç	Coluna vertebral flexível com raízes nervosas
			3	Pç	Torso bissexual muscular com 24 peças
			2	Pç	Modelo articular – ombro
			2	Pç	Modelo articular – cotovelo
			2	Pç	Modelo articular – punho
			2	Pç	Modelo articular – mão
			2	Pç	Modelo articular – quadril
			2	Pç	Modelo articular - pé e tornozelo
			2	Pç	Modelo articular – joelho
			2	Pç	Modelo articular – pé
			2	Pç	Membros inferiores c/ músculos (perna)
			2	Pç	Membros superiores c/ músculos (braço)
			2	Pç	Pelve feminina com pelve
			1	Pç	Demonstração de desgaste das vertebrae lombares
			2	Pç	Medulas nervosas
			1	Pç	Quadro explicativo - Sistema reprodutor feminino
			1	Pç	Quadro explicativo - Sistema reprodutor masculino
			1	Pç	Quadro explicativo - Sistema tegumentar
			1	Pç	Quadro explicativo - Sistema linfático

	1	Pç	Quadro explicativo - Sistema muscular
	1	Pç	Quadro explicativo - Sistema circulatório
	1	Pç	Quadro explicativo - Sistema respiratório
	1	Pç	Quadro explicativo - Sistema nervoso
	1	Pç	Quadro explicativo - Sistema digestório
	1	Pç	Quadro explicativo - Sistema urinário
	1	Pç	Quadro explicativo - Sistema sensorial
	1	Pç	Quadro explicativo - Corpo humano
	1	Pç	Quadro explicativo - Célula
	1	Pç	Quadro explicativo - Sistema esquelético
	1	Pç	Quadro explicativo - Audição e equilíbrio

MULTIDISCIPLINARES (Química e Física)

Qt.	Unid.	Descrição (móveis/equipamentos)	Item	Qt.	Unid/ Taho.	Descrição (artigos e reagentes p/ uso no laboratório)
30	pç	Banquetas de ferro assento preto	1	2	Pç	Porta Vidrarias
10	pç	Banquetas de ferro assento branco	2	6	Pç	Lixeiras com tampa
30	pç	Banquetas de madeira	3	4	Pç	Prateleiras de vidro
1	pç	Mesa de computador	4	1	Pç	Balança digital Bell-Mod-M254 AI
1	pç	Cadeira de estofado azul	5	1	pç	Balança digital Bell-Mod-SSR 600
1	pç	Cadeira coletora de sangue	6	1	pç	Balanca mecânica
2	pç	Suportes coletor de sangue	7	1	pç	Estufa Biopar Mod- S 150 DDI
1	pç	Geladeira	8	1	pç	Estufa Quimis Mod- 316 M5
1	pç	Armário pequeno com 5 gavetas	9	1	pç	Estufa Biopar Mod- S 22SD
1	pç	Lousa branca	10	1	pç	Estufa Biopar Mod- S22B
4	pç	Ventiladores de Teto	11	1	pç	Autoclave Vertical Primatec Mod-C5
1	pç	Extintor de pó químico	12	1	pç	Autoclave Horizontal Stermax Mod-12 lt
1	pç	Mural	13	18	pç	Microscópios Binocular
2	pç	Mesas de alvenaria	14	1	pç	Banho-Maria Delta Mod- 105-D6
8	pç	Bancadas de ardósia	15	1	pç	Banho-Maria Quimis Mod-Q334 -28
3	pç	Papeleiras de parede	16	1	pç	Agitador (VDRL)Biomixer Mod -TS 2000A

1	pç	Quadro negro	17	1	pç	Agitador Kliner -Nova Ética-Mod-108/2
3	pç	Saboneteiras de parede	18	1	pç	Chuveiro lava olhos de emergência
4	pç	Ventiladores de parede	19	1	pç	Centrifuga RDE Mod-28 I

Qt.	Unid/ Taho.	Descrição (artigos e reagentes p/ uso no laboratório)
-----	----------------	---

1	Pç	Contador diferencial de célula-HemoquímicaMod-CDI
1	Pç	Lanterna radiação ultra violeta Boitton nm UVA
1	Pç	Phmetro Phtek Mod- PHS 3B
1	pç	Phmetro Temperatura Magnética Biomixer Mod 78HW-1
1	pç	Espectrofotômetro Biospectro Mod- SP22
1	pç	Capela de exaustão Nalgon
1	pç	Destilador de água
1	pç	Forno Mufla Quimis Mod-Q318 M21
1	pç	Computador Dell Mod-Dimension C521
3	1000ml	Béquer de vidro
3	400ml	Béquer de vidro
3	250ml	Béquer de vidro
8	150ml	Béquer de vidro
2	50ml	Béquer de vidro
1	230ml	Proveta de vidro
1	100ml	Proveta de vidro
3	20ml	Proveta de vidro
8	10ml	Proveta de vidro
7	500ml	Balão volumétrico
10	250ml	Balão volumétrico
2	1000ml	Balão volumétrico fundo

Qt.	Unid/ Taho.	Descrição (artigos e reagentes p/ uso no laboratório)
-----	----------------	---

2	pç	Micropipeta c/disp 100ul
2	pç	Micropipta c/disp 200ul
2	pç	Micropipeta c/disp 250ul
2	pç	Micropipeta c/disp 500ul
2	pç	Micropipeta c/disp 1000ul
4	pç	Cronômetro
2	pç	Dessecador
1	pct	Ponteira universal vol. 200-1000ul
1	pct	Ponteira universal vol.1- 200ul
1	pct	Tubo de ensaio 12x75 mm
1	pct	Tampa para tubo de ensaios
1	pç	Placa de kline c/12 escovações
1	pç	Tubo seco com ativador 9ml
1	pç	Tubo Edta 4ml
1	pct	Frasco cristal c/ tarja 100 ml
6	fr	Caldo triptona de soja 500g
6	fr	Coloração de gram
1	fr	Ágar macconkey
1	fr	Ágar mueller hinton
1	fr	Base ágar sangue
2	fr	Hipoclorito de sódio 2%

		edondo
3	Grande	Fúnil de vidro
14	Médio	Fúnil de vidro
3	Grande	Fúnil de porcelana
7	250ml	Fúnil de decantação
8	250ml	Erlenmeyer
8	125ml	Erlenmeyer
4	Grande	Almofariz
2	pç	Pístilo
68	pç	Placas de petri
14	pç	Cálices para colher fezes
3	pç	Kitazato
4	pç	Fita autoclave
1	pct	Swab haste
1	pct	Pipeta pauster Gra 3ml
1	cx	Tubo vac siliconizado 4ml
1	cx	Tubo vac siliconizado 9ml
1	cx	Agulha coleta 25x7
4	pct	Adaptador coleta
1	cx	Coletor perfuro cortante 7lt
1	pct	Peneira de fezes
1	pç	Barrilete de água PVC
1	pç	Estojo porta lâminas
1	pct	Algodão hidrofobo
1	rolo	Saco para autoclave
10	cx	Lamina fos N/L 26x76
10	cx	Lamina lisa N/L 26x76
5	cx	Laminula 20x20
5	cx	Laminula 24x32
5	cx	Laminula 24x60
1	pç	Berço para corar lâminas
1	fr	Óleo de imersão
1	pç	Termômetro digital
6	pç	Alça níquel com cabo
1	pç	Alça platina com cabo
1	fr	Tiras oxidase
10	pç	Pipetador de borracha
10	pç	Alça de inoculação
1	pç	Suporte micropipeta
25	pç	Câmara Neubauer
2	pç	Micropipeta c/disp 20ul

1	fr	Salicilato de sódio P.A
1	fr	Cloreto de mercúrio
1	fr	Hidróxido de potássio
1	fr	Inativador de cloro
1	fr	Cafeína
1	fr	Reativo de kovacs
12	fr	Álcool etílico 70%
1	fr	Dextrose ágar
1	fr	Bacto ágar
1	fr	Bacto peptone
1	fr	Sabouraud dextrose ágar
1	fr	Reativo de kovacs
1	fr	Lactofenol de amann
1	fr	Líquido de tuerck
4	fr	Água oxigenada 10 volumes
3	fr	Iodopolividona
1	fr	Kato-katz
1	fr	Magnésio
1	fr	Proteínas totais
1	fr	Fosfatase alcalina
1	fr	Creatinina
1	fr	Uvisque plus
1	fr	Sensi 10
1	fr	Colesterol liquiform
1	fr	Colesterol HDL
1	fr	Bilirrubina total liquiform
1	fr	Tgo/Ast
1	fr	LDH liquiform
1	fr	Ácido úrico monoreagente
1	fr	Uréia UV
1	fr	Uréia CE
1	fr	Calcio liquiform
1	fr	Albumina
1	fr	Cálcio liquiform
1	fr	Sensiprot
1	fr	Colinesterase liquiform
1	fr	Amilase
1	fr	ALT/GPT liquiform
1	fr	Bilirrubina direta liquiform
1	fr	Ácido úrico liquiform

2	pç	Micropipeta c/disp 25ul
2	pç	Micropipeta c/disp 50ul

1	fr	Gama GT
1	fr	Glicose liquiform

4.7.6 Recursos Audiovisuais

Para suprir as necessidades dos professores e facilitar o trabalho acadêmico, são disponibilizados os recursos audiovisuais abaixo elencados:

	RECURSOS AUDIVISUAIS	QUANTIDADE
1	<i>Amplificador Auxiliar</i>	7 (sete)
2	<i>Aparelhos de som e áudio</i>	1 (um)
3	<i>Aparelhos DVD's</i>	4 (quatro)
4	<i>CPU</i>	1 (uma)
5	<i>Data-show (28 fixos e 9 para montagem)</i>	37 (trinta e sete)
6	<i>Extensões</i>	12 (doze)
7	<i>Netbook</i>	2 (dois)
8	<i>Televisores</i>	8 (oito)
9	<i>Vídeos Cassetes</i>	1 (um)

Relação de computadores à disposição dos cursos e descrição das formas de acesso às redes de informação

Os laboratórios de informática estão divididos em cinco salas sendo a capacidade destes de 20 (vinte), 23 (vinte e três), dois laboratórios de 25 (vinte e cinco) e um de 40(quarenta) máquinas e que funcionam, para uso dos alunos, diariamente, e ficam à disposição das necessidades docentes para as aulas que são ministradas no período noturno.

A distribuição da utilização dos laboratórios para as atividades docentes é feita a partir da aula/disciplina e a quantidade de usuários. Alguns dos laboratórios são específicos para cada curso, pois tem softwares que somente são utilizados pelos alunos do curso.

Todos os laboratórios estão ligados à internet, através de um link Dedicado, com 4 mb e outros 20mb de Oi Velox para acesso a internet wi fi, de onde os alunos podem acessar a internet diariamente, não havendo a necessidade de se dirigem a algum lugar especial para acesso à rede de dados.

Há ainda na Biblioteca outras vinte e cinco máquinas disponíveis ao alunado para pesquisa e emissão de contratos e boletos.

A quantidade e a qualidade dos laboratórios atende prontamente às necessidades dos cursos.

Quanto aos espaços físicos foi detectado pela CPA e relatado pela comunidade acadêmica que, com referência à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e à limpeza as condições apresentadas atendem plenamente às necessidades do desenvolvimento das atividades.

O horário de funcionamento da biblioteca é acessível aos alunos para suas pesquisas e estudo. Sendo que os equipamentos da mesma são satisfatórios em qualidade e quantidade. Quanto à informatização e organização dos materiais foi verificado a existência de um sistema ágil no processo de pesquisa e busca de livros e periódicos. Além disso, o pessoal responsável pelos trabalhos na biblioteca atende prontamente os alunos em caso de dúvidas e dificuldades, já que os mesmos são capacitados para tal.

Os livros existentes na biblioteca atendem satisfatoriamente a demanda dos cursos quer quanto à bibliografia básica quer quanto à complementar. É pertinente salientar que os investimentos em obras atualizadas e diversificadas vêm sendo realizadas de acordo com a necessidade de cada curso, acompanhando sempre a demanda.

Nas avaliações os alunos manifestaram satisfação com relação ao atendimento e funcionamento da biblioteca e dos laboratórios que tem seu expediente entre 13:00 e 22:30 horas.

Existe uma política semestral de atualização, procedimentos e aquisição de livros para a biblioteca, equipamentos para os laboratórios e demais departamentos. A política adotada pela mantenedora para aquisição de livros é semestral, portanto, compete aos coordenadores de curso juntamente com a equipe de professores requererem em períodos próprios os livros que serão adotados e utilizados nos semestres seguintes.

A Biblioteca da Faculdade de São Lourenço disponibiliza ainda no site o link com as Revistas Eletrônicas que contemplam todas as áreas dos cursos oferecidos.

Até o momento a infraestrutura existente atende plenamente as necessidades da instituição.

O número de funcionários do corpo técnico administrativo é suficiente para atender a manutenção das instalações e infraestrutura.

As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais.

Existem locais de convívio para docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos (sala de professores, pátios, cantina, quadra de esportes).

A Instituição conta com eficientes equipamentos de segurança necessários, ao perfeito atendimento da comunidade acadêmica.

4.7.7 Serviços

Manutenção e conservação das Instalações Físicas

A Faculdade de São Lourenço, sempre procura manter as suas instalações físicas bem conservadas, com um plano de manutenção preventiva diária em todos os setores das suas instalações, além das demandas que surgem periodicamente que são registradas junto à secretaria por alunos, professores e funcionários e posteriormente encaminhadas ao órgão responsável pela manutenção.

Manutenção e Conservação dos Equipamentos

A Instituição mantém em seu quadro de funcionários, profissionais capacitados para fazer a manutenção dos seus equipamentos (CPD) e toda parte física. Há ainda por parte dos docentes a conscientização e o comprometimento para que os equipamentos estejam em perfeitas condições de uso por parte dos discentes, e para tanto existe nos laboratórios uma planilha para que possam ser relatados os problemas encontrados nas máquinas, sistemas e programas, contribuindo assim para a agilidade na correção dos problemas.

Apoio Logístico para as atividades Acadêmicas

A Faculdade de São Lourenço oferece todo o apoio logístico, para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, pois conta com uma estrutura organizacional ampla e atuante, como a Diretoria Acadêmica que orienta os trabalhos das Coordenadorias de Curso concedendo apoio pedagógico e legal nas tomadas de decisão.

As coordenadorias a fim de garantir a qualidade do trabalho dos docente e consequentemente a qualidade do ensino ofertado pela Faculdade de São Lourenço, conta com a parceria dos seguintes setores: Secretaria, CPD, Tesouraria, Biblioteca, Recursos Humanos, PAD (Programa de Atendimento do Discente), Recursos Audio-Visuais, Manutenção, etc...

4.7.8 Biblioteca

Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos

O principal objetivo da Biblioteca é oferecer apoio didático e pedagógico, atendendo a comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários) e à comunidade externa. Na Biblioteca, cujo detalhamento se constitui em anexo do presente relatório o usuário pode solicitar a qualquer momento auxílio para a elaboração de trabalhos acadêmicos (referência bibliográfica, citações etc.), segundo as normas da ABNT. A Faculdade de São Lourenço possui um Manual de Normatização dos Trabalhos Acadêmicos que é seguido pelo corpo docente e discente de toda

instituição e que se encontra em versão on-line no Portal da Faculdade acessando o link “Manuais Institucionais”.

A Biblioteca ocupa atualmente um andar do prédio II, integrada a uma sala multimeios (auditório) com capacidade para 300 pessoas, adaptada para palestras com tradução simultânea, apresentações e projeções de vídeo. Em espaço físico amplo, claro e arejado, a biblioteca dispõe de áreas reservadas para o acervo bibliográfico, videoteca, cedeteca, pesquisas, estudo e restauração de livros.

Totalmente informatizada de acordo com as normas de catalogação AACR2 e a Classificação Decimal Dewey. A área destinada a pesquisa possui vinte computadores com acesso a internet, salas de áudio e vídeo, cabines individuais de estudo, uma sala de apoio para reuniões e trabalhos em grupos. O sistema de consultas também permite que os alunos e professores façam consultas online nos computadores. O serviço garante mais agilidade na procura e seleção do material bibliográfico.

Atualmente, o acervo bibliográfico conta com **11913** Títulos e **26358** Exemplares de livros e revistas, nas diversas áreas dos cursos oferecidos, a maioria atendem as exigências do Curso de Direito, com títulos sobre tratados de Direito, jurisprudência, obras clássicas de autores nacionais e estrangeiros e obras contemporâneas.

O acervo também dispõe de assinaturas de revistas de legislação, doutrina jurídica, de jurisprudência, nutrição e administração de empresas, além de muitas assinaturas de jornais, revistas e periódicos de circulação nacional. A atualização dos títulos é sistemática e permanente, feita por indicação de alunos, professores e atendendo as exigências do Ministério da Educação.

A videoteca, que hoje possui 1005 fitas, sendo com atividades realizadas na faculdade, documentários, filmes, palestras e informações técnicas específicas de cada curso.

Uma cedeteca com 768 cd-rom e também 135 disquetes específicos das disciplinas dos cursos.

A biblioteca, é muito procurada por estudantes e profissionais de toda região, atende alunos e ex-alunos, o número de usuários cresce assustadoramente, funcionando de Segunda à Sexta feira de 13h às 22h e aos sábados de 09h às 13h.

Além das previsões de expansão, o espaço físico da faculdade de São Lourenço permite a ampliação da área e dos conteúdos da biblioteca, de acordo com as necessidades dos cursos.

A biblioteca proporciona sem dúvida o mais poderoso instrumento de cultura já concebido pelo homem. As informações contidas nos livros são originárias das mentes privilegiadas de renomados autores. As máquinas indispensáveis a difusão de informações. Os serviços prestados são de grande valia para o ensino, colaborando para o grau de desenvolvimento intelectual dos alunos, a fim de proporcionar a liberdade do pensamento e a transformação social de uma sociedade evoluída e autônoma de hoje e do futuro.

4.8 DIMENSÃO 8

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Esta dimensão, dentro desta fase de trabalho, novamente prima pelo trabalho contínuo, direcionado e consistente no sentido de encampar principalmente as etapas do processo da avaliação institucional.

Em face disso, antes de avançar tecnicamente e expor suas conquistas e análises prévias já elaboradas e mapeadas enquanto processo avaliativo partiu-se do pressuposto de evidenciar, em primeiro plano executar a proposta encaminhada a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

Em sua continuidade, enquanto procedimentos sistemáticos de avaliação surgem às necessidades de convalidação, especificamente do **CRONOGRAMA DO PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO DA FACULDADE DE SÃO LOURENÇO**, que é realizado anualmente, ou seja, demonstrar de forma técnica as fases já concluídas e as fases em andamento, além da revisão das demais fases, se forem necessárias.

Citado cronograma encontra-se em anexo a este relatório. **(ANEXO I)**

Percebe-se que existe um planejamento das atividades da IES já que a CPA elaborou e efetivou parte de sua programação.

O Planejamento fez com que surgissem ações objetivando melhorar continuamente as condições avaliativas. Percebe-se, que os instrumentos avaliativos quando aplicados proporcionam reflexões pela CPA, determinando que a mesma reestruture estes instrumentos para melhor avaliar. Os mecanismos utilizados são instrumentos avaliativos construídos pela CPA, que buscam avaliar as diversas vertentes que compõem a estrutura geral da Faculdade de São Lourenço. Por exemplo: o aluno se auto avalia, avalia a IES, a estrutura física, seu curso, sua coordenação, corpo técnico administrativo e corpo docente. O Corpo docente por sua vez, avalia as turmas, infraestrutura, coordenação, corpo técnico administrativo, direção e as turmas. O corpo técnico administrativo também faz parte da avaliação, se auto avaliando, avaliando a IES a estrutura física, as condições de trabalho e a Diretoria Administrativa. Os egressos avaliam a instituição e o ensino de modo geral e a comunidade civil organizada avalia a IES.

A busca permanente pela CPA de um consenso entre os objetivos da avaliação institucional, é encarada sempre como um meio e não como um fim em si mesmo.

A escolha da metodologia utilizada seguiu as orientações do próprio SINAES ao dividir a avaliação institucional nas dez (10) dimensões, desta forma, esta ação garante uma avaliação completa.

Desde o início do processo de implantação do sistema de autoavaliação com a composição da CPA a ela foram garantidas todas as condições para que a mesma tivesse autonomia plena e pudesse eficientemente desenvolver o processo avaliatório. A participação de cada segmento institucional determinou que todo o processo fosse, de fato, democrático e participativo.

O resultado das avaliações possibilita com que a CPA possa de fato apresentar à Direção, sugestões de procedimentos, ações e propostas de mudanças que visem o aprimoramento do trabalho desenvolvido na IES, a serem implementadas a curto, médio e longo prazo.

Em função dos resultados das avaliações, mudanças já ocorreram na instituição e outras medidas estão sendo tomadas no sentido de que as melhorias se revertam em benefício de toda a comunidade acadêmica.

Também ocorreram modificações quanto ao planejamento de trabalho da CPA face aos resultados da avaliação. A exemplo foi verificada a pequena participação da comunidade docente e discente nas atividades comunitárias. Essa fragilidade, já vem sendo corrigida através do incentivo oferecido a esse tipo de participação, como a pesquisa disponibilizada via on-line.

Os resultados das avaliações anteriormente aplicadas, além de terem sido divulgados em sala de aula foram, também, divulgados em reunião realizada no auditório da Faculdade, entre alunos e representantes da CPA. Foram divulgadas, ainda, as modificações efetivadas em decorrência dos resultados da avaliação.

Os instrumentos utilizados no processo avaliativo, o Regulamento da CPA, e conforme já mencionado anteriormente, o Cronograma de trabalho de 2013 desta comissão constituem parte integrantes deste relatório, conforme verificado nas partes em anexos do presente.

Avisos da CPA – Comissão Própria de Avaliação.

A CPA apresentou à comunidade acadêmica, através de sensibilização no Auditório da Faculdade de São Lourenço, como avaliar a Instituição e diversos avisos de esclarecimentos, os quais sejam:

Aviso 1 – O que é a CPA? Comissão Própria de Avaliação.

Aviso 2 – O que é SINAES? Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Aviso 3 – O que é CONAES? Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Aviso 4 – Consulte o site: www.mec.gov.br link CONAES.

Aviso 5 – Saiba tudo sobre a Avaliação Institucional.

Aviso 6 – Você sabe o que é CPA? Qual a sua finalidade? Como funciona? Pergunte ao seu Coordenador de Curso ou ao aluno que representa seu curso na CPA. Você terá a resposta.

Aviso 7 – O que é o PDI? Plano de Desenvolvimento Institucional. Procure na Biblioteca e conheça o PDI da Faculdade de São Lourenço.

Aviso 8 - Dimensões definidas pelo CONAES – Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior para a Avaliação Institucional .

- 1ª dimensão – A missão e o PDI da IES;
- 2ª dimensão – A política para o ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação;
- 3ª dimensão – A responsabilidade social da IES;
- 4ª dimensão – A comunicação da IES com a sociedade;

- 5ª dimensão – As políticas de pessoal:- corpos docente e técnico-administrativo;
- 6ª dimensão – Organização e gestão da IES;
- 7ª dimensão – Infraestrutura física da IES;
- 8ª dimensão – Planejamento e avaliação em especial com relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação;
- 9ª dimensão – Política de atendimento aos estudantes;
- 10ª dimensão – Sustentabilidade financeira da IES.

4.9 DIMENSÃO 9

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE

Existem na Faculdade de São Lourenço, devidamente consolidados, diversos programas de atendimento discente, que objetivam sempre além de estimular o ensino, a pesquisa e a extensão, garantir ao aluno, sucesso em sua trajetória.

→ **Apoio à participação em eventos** - a instituição, através de dotação específica da Mantenedora a requerimento da Diretoria Administrativa, estimula a participação dos discentes nos eventos realizados na cidade, na região, no estado e no país, a exemplo de: palestras, seminários, congressos.

→ **Apoio pedagógico** – realizado, em horário específico, diferente do horário de aula, através de orientação didática dos docentes, objetivando esclarecimento de dúvidas, orientação de trabalhos individuais ou em grupos, orientação profissional aos alunos que já estejam atuando na área.

→ **Acompanhamento psicopedagógico** – realizado por psicólogo para este fim contratado em horários diretamente agendados entre psicólogo e alunos. Atua com os professores, alunos e diretores, administrando ansiedades e conflitos relacionados com a atividade ensino-aprendizagem; identificando sintomas e dificuldades; transformando queixas em pensamento transformador e reconstrutivo; criando espaços de escuta, fazendo encaminhamentos de estruturação significativa, sempre tendo como meta principal o processo ensino – aprendizagem. É responsabilidade do corpo docente observar o desenvolvimento dos alunos em suas aulas e ao identificar dificuldade na aprendizagem, comunicar ao Coordenador de Curso que se incumbirá de propor ao aluno o atendimento com o profissional em psicologia, para ajudá-lo a superar as dificuldades que impedirão a evolução nos processos de aprendizagem.

A CPA tem acompanhado junto ao profissional da área a evolução nos atendimentos efetuados, contribuindo com a articulação junto aos órgãos específicos para o atendimento das necessidades do cliente.

→ **Bolsas de Estudos** – através de diversos programas , os alunos matriculados nos cursos ministrados pela IES, podem beneficiar-se de bolsas de estudos (FIES, PROUNI, PROERS – Programa Extensionista de Responsabilidade Social e PAFE – Programa Assistencial de Financiamento Estudantil).

→ **Acompanhamento de Egressos** – a IES em todos os cursos que oferece, realiza acompanhamento de egressos, através da avaliação institucional e ouvidoria.

O acompanhamento do egresso compõe, junto a outros parâmetros, uma das ferramentas fundamentais na construção de indicadores, contribuindo para a discussão das ações implementadas, considerando sua eficácia e repercussão.

Pretende-se que o acompanhamento dos concluintes possa destacar aspectos referentes aos cursos oferecidos pela Faculdade São Lourenço, a partir das expectativas sociais e mercadológicas, contribuindo para o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos.

→ **Existência de meios de Divulgação de trabalhos e produções dos alunos** – Há na IES a possibilidade de divulgar os trabalhos e projetos dos acadêmicos é através das Revistas Eletrônicas do Grupo UNISEPE, das Semanas de Curso e Mostra Científicas além da mídia escrita (publicação semanal dos artigos relacionados aos cursos em jornal regional) e falada (entrevistas às rádios locais para divulgação dos projeto e convites para a comunidade).

→ **Portal Web** – através da disponibilização deste software, adquirido junto à ADMIN Informática, a instituição propicia ao aluno o gerenciamento “on line” de sua vida acadêmica (consulta de notas e faltas, histórico, recebimento de mensagens, acompanhamento de solicitações feitas na instituição), bem como o procedimento de pesquisa ao acervo da biblioteca (consulta por assunto, consulta por autor, co-autor , tradutor, etc, consulta por título, seleção de livros preferenciais, visualização da situação do livro, se liberado para empréstimo, reservado, etc.

O acesso aos cursos de graduação ofertados pela Faculdade der São Lourenço, nos termos da legislação em vigor se efetiva através de classificação em processo seletivo àqueles que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, e ainda, na existência de vagas remanescentes, a transferidos de outras instituições ou portadores de diploma de curso superior.

Anualmente, uma Comissão designada pela Diretoria Administrativa discute e fixa normas, critérios e condições de realização do processo seletivo. Além de constarem do Edital do Processo Seletivo, são também divulgados, no Manual do Candidato que além de ser entregue ao interessado no ato da inscrição é também disponibilizado no site institucional.

No decorrer do período letivo as Coordenações dos Cursos efetuam acompanhamento junto ao corpo docente para verificar se os Planos de Ensino estão sendo atualizados e ministrados de acordo com o proposto. Isto se dá através de reuniões de colegiado de curso constituído nos termos de disposições regimentais, e que em sua composição contam com representação docente e discente. Os Planos de Ensino são postados no início de cada semestre letivo no Portal Universitário, possibilitando ao aluno acompanhar a sequência do conteúdo programático ministrado em sala de aula.

A aferição do resultado de aprendizagem dos alunos é feita através de relatórios, bimestralmente, gerados pelo sistema de controle acadêmico. Os coordenadores se incumbem de acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem, pontuando os alunos que necessitam de um atendimento individual face à dificuldade apresentada, que muitas vezes está atrelada a situações socioeconômicas, afetivas, psicossociais ou cognitivas.

O estudante tem como ponto positivo a presença constante do coordenador, que além de acompanhar o desempenho do aluno, orienta sobre as normas e regras da faculdade, serve de elo entre professor e aluno, procurando facilitar o processo de ensino-aprendizagem, tornando a escola um espaço democrático e aberto à toda comunidade.

A Faculdade de São Lourenço, no início de cada ano letivo, quando dos períodos de matrícula, disponibiliza no site institucional o Manual do Aluno, onde se encontram clara e perfeitamente apresentadas todas as informações sobre a Faculdade, regras de funcionamento, horários, cronogramas de atividades, critérios de aprovação, cálculo de médias, em fim, todas as informações julgadas importantes para o aluno, ainda assim, existindo dúvidas, as mesmas são sempre esclarecidas com o pessoal de apoio, contratado especialmente para atender ao alunado da IES.

Desde de 2011 a Faculdade de São Lourenço tem planejado e executado a Semana de Integração do Discente, período onde o aluno ingressante tem a oportunidade de conhecer o Grupo UNISEPE, a Faculdade de São Lourenço, a Diretoria Administrativa, Coordenadores de Curso e Professores. Tem ainda acesso a informações sobre o regimento Interno, o Manual do Aluno, sistemas de avaliação e controle de frequência, sistemas de avaliação (CPA), Programas de Bolsas, Programas de Atendimento ao Discente, etc.

Inclusão Social – Com vistas à inclusão social, a Faculdade de São Lourenço embora participante dos programas governamentais - PROUNI e FIES, mantém programas desenvolvidos com recursos próprios os quais sejam: PROERS – Programa Extensionista de Responsabilidade Social, PAFE – Programa Assistencial de Financiamento Estudantil, Bolsa Trabalho e Bolsa Estágio, e parceria com empresas locais concedendo descontos nas mensalidades (PREFEITURAS, UNIMED, etc).

➤ **Programa Social de Bolsa Estágio**

Com conhecimento pleno de que, atualmente, o problema econômico representa uma barreira para grande parte dos jovens que concluindo o ensino médio, fato este demonstrado por relatórios estatísticos que indicam que, apenas 55% dos concluintes do ensino médio têm procurado a continuidade dos estudos em nível superior e que do alunado matriculado no ensino superior, 28,9% tem renda familiar de mais de 10 SM, 27,6% tem renda familiar de 5 a 10 SM; 25,3% tem renda familiar de 3 a 5 SM, 24,4% tem renda familiar de 1 a 3 SM e 1,2% do alunado tem renda familiar de até 1 SM, a Faculdade de São Lourenço e sua Mantenedora a UNISEP – União das Instituições de Serviço, Ensino e Pesquisa Ltda, têm consciência plena de sua responsabilidade social enquanto instituição de ensino superior, responsabilidade esta que acompanha sua atuação acadêmica, e determina sempre sejam deflagradas ações atreladas ao comprometimento com a comunidade, buscando a democratização das oportunidades educacionais e criando condições de inserção social para os egressos do ensino médio da região, instituíram Programa Extensionista de Responsabilidade Social – PROERS.

O Programa Social de Bolsa Estágio foi instituído pela Entidade Mantenedora através da Portaria nº 03/2007, de 03/09/2007, e implantado em 2008, abrangendo os alunos classificados no Processo Seletivo 2008 e que, tenham efetivado sua matrícula no primeiro semestre dos cursos para os quais tenham sido disponibilizadas as bolsas com o objetivo de:

- Proporcionar aos concluintes do ensino médio, de comprovada carência, através da concessão de descontos nas parcelas semestrais, oportunidade de acesso ao ensino superior.
- Proporcionar ao participante do programa a oportunidade de custear parte de seus estudos enquanto presta serviços à comunidade em que vive, sejam em órgãos públicos municipais, instituições públicas ou privadas de benemerência, associações de classe, associações de bairros, clubes de serviços, em ONGs ou em outras quaisquer instituições de prestação de serviços comunitários;
- Conceder descontos nos valores das mensalidades vigentes, mediante contraprestação de serviços sociais e comunitários;
- Desenvolver, através da prestação de serviços sociais e comunitários a consciência cidadã e o espírito de solidariedade;
- Proporcionar aos participantes do programa condições e meios para uma educação integral, que inclua os valores humanos, científicos e tecnológicos, pelos quais devem se pautar os seus atos;
- Dotar os participantes das competências necessárias à sua inserção nos setores profissionais e à sua participação no desenvolvimento da sociedade;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com ela uma relação de reciprocidade;

- Incentivar através da realização de trabalho comunitário e social o entendimento do homem e do meio;
- Promover a extensão, visando a difusão da cultura, das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e do conhecimento gerados na instituição.

Ainda que participante dos programas oficiais de benefícios, a exemplo do FIES e do PROUNI a Faculdade de São Lourenço, incentiva ainda o acesso ao ensino superior, através de manutenção com recursos próprios de programas de financiamento como o PROERS – Programa Extensionista de Responsabilidade Social. Este programa tem por objetivo proporcionar ao aluno a oportunidade de acesso ao Curso Superior cumprindo carga horária em instituições filantrópicas.

Os alunos participam de projetos com os professores e apresentam trabalhos em eventos com a supervisão do corpo docente. Muitas pesquisas são realizadas conjuntamente, professores e alunos.

Os Estágios são bem trabalhados pela IES que valoriza muito esta atividade como parte da aprendizagem, propiciando ao aluno a oportunidade de aliar a teoria à prática.

A iniciação científica é vista com bons olhos, considerando que o aluno, no período em que elabora seu trabalho de conclusão de curso tem a oportunidade de se inserir na pesquisa, seja ela de campo ou bibliográfica, enfim, é um momento em que o aluno de fato reconhece a iniciação científica como um caminho a ser seguido em uma pós-graduação. Assim, a Faculdade de São Lourenço cada vez mais tem investido em seu Núcleo de Pesquisa.

4.10 DIMENSÃO 10

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A Faculdade de São Lourenço em sendo uma instituição privada de ensino, não recebe verbas ou subvenções dos órgãos públicos, sejam eles municipais, estaduais e/ou federais, fazendo face a todas as suas despesas única e exclusivamente com a remuneração representada pelas mensalidades escolares recebidas pelos serviços que presta e por dotações específicas da Entidade Mantenedora.

A Entidade Mantenedora, UNISEPE – União das Instituições de Serviço, Ensino e Pesquisa Ltda, apresenta regularidade fiscal e para fiscal e está rigorosamente em dia com suas obrigações.

A sanidade financeira institucional está perfeitamente demonstrada nos Balanços Patrimoniais e de resultados, que se encontram disponíveis na Instituição.

A solidez financeira da Instituição garante a execução dos projetos e programas bem como os investimentos necessários ao bom desempenho dos diversos cursos ministrados.

A Faculdade de São Lourenço vem apresentando uma forte coerência de sua gestão financeira com o PDI e as inter-relações com a entrada de alunos e a capacidade de oferta e demanda da região. Não obstante, ainda haver necessidade de aporte de recursos na rubrica de investimentos, a instituição vem honrando seus compromissos sem nenhuma situação que possa comprometer sua idoneidade e sobrevivência futura.

Os investimentos em ensino, pesquisa e extensão vêm sendo adequados, de acordo com o perfil exigido pela comunidade e de acordo com as características orgânicas da IES, diante da região onde está inserida.

Digno de se ressaltar que, a Entidade Mantenedora, mantém o ponto de equilíbrio que determina a sanidade financeira da instituição, através de uma gestão austera e competente, e, mesmo face à inadimplência, atende todas as necessidades institucionais, honra, rigorosamente em dia todos os seus compromissos sejam eles trabalhistas, fiscais e tributários, realiza os investimentos necessários, investe na capacitação de docentes e do corpo técnico administrativo, cumpre com as determinações das convenções coletivas das categorias, determinando assim que a Faculdade de São Lourenço, cresça, se mantenha e se consolide na sua condição de instituição de ensino eficaz e eficiente.

Considerando o crescente número de alunos ingressantes anualmente, considerando que a IES está instalada em uma cidade pólo da região, considerando a receptividade junto à comunidade, considerando a qualidade e competência do corpo docente, considerando as instalações físicas próprias, considerando os investimentos realizados na biblioteca, nos recursos pedagógicos e na infraestrutura, considerando a coerência do planejamento estratégico da IES, pode-se afirmar, sem sombra de dúvida que a Faculdade de São Lourenço, é detentora de todas as condições de auto sustentação, e como pólo de ensino superior na região, cumpre efetivamente com os compromissos de uma instituição de ensino superior.

Desta forma, verifica-se que:

4. No Plano de Desenvolvimento Institucional, há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto, elaborado em consonância com desenvolvimento da IES;
5. Há perfeita compatibilidade entre cursos ministrados, a alocação de verbas e os recursos disponibilizados para a manutenção;
6. As obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias são cumpridas e estão rigorosamente em dia.
7. Os salários dos corpos docente e técnico-administrativo são regularmente pagos no quinto dia útil de cada mês;
8. Há uma política para atualização e adequação do espaço físico e dos demais recursos que subsidiam o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

5. AÇÕES CONCRETIZADAS A PARTIR DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de Avaliação Institucional da Faculdade de São Lourenço no ano de 2017 ocorreu em dois momentos sendo aplicada no primeiro semestre entre os dias 15 e 26 de maio, e no segundo semestre entre 02 e 11 de outubro, e contemplou toda a comunidade acadêmica (Corpo Docente, Técnicos Administrativos e Discentes).

Mesmo com diversas limitações, a expectativa é que contribua para dar visibilidade ao trabalho e a dedicação das pessoas que participam e constroem a Faculdade de São Lourenço, buscando a excelência e qualidade na formação profissional, aliada ao compromisso institucional com a inclusão social, a ética, o pensamento crítico, a produção de conhecimentos e a cidadania.

Lembramos que essa avaliação tem por objetivos:

- a) contribuir para o aperfeiçoamento didático-pedagógico dos professores, fornecendo informações sobre seu desempenho;
- b) identificar e fornecer subsídios aos gestores dos cursos para a realização de um trabalho pedagógico voltado ao docente, visando seu desenvolvimento profissional;
- c) complementar a avaliação feita pela faculdade sobre os resultados por ela alcançados quanto à dimensão didático-pedagógica.

Após a aplicação da avaliação, os instrumentos foram tabulados e os resultados distribuídos à todos os envolvidos (Mantenedor, diretoria, coordenação de curso, corpo docente e discente e funcionários – através de reuniões e feedback individual).

Vale ressaltar que a CPA já diagnosticou, dentre outros, os seguintes impactos e transformações resultantes dos processos de avaliação.

5.1 ÁREA PEDAGÓGICA

- Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, visando atender às necessidades apontadas nas avaliações já realizadas e atualização considerando as novas legislações.
- Revisão de conteúdo programático de algumas disciplinas.
- Alteração de locais de estágio (cursos de Enfermagem, Biomedicina), apontados em avaliações realizadas como inadequados e com problemas de difícil solução.
- Ampliação do acervo bibliográfico de áreas específicas do saber, com base nos indicativos dos resultados do processo de avaliação (aquisição de novas bibliografias).
- Reformulação da composição do NDE de alguns cursos, buscando maior abrangência da formação e experiência profissional dos docentes de acordo com a diversidade de disciplinas oferecidas no curso.

- Ampliação de conteúdos étnico-raciais nas disciplinas de formação geral na área básica dos cursos.
- Ampliação das campanhas educativas sobre trânsito (Rodovia Segura), saúde (controle a epidemias como dengue, febre amarela, Outubro Rosa, Novembro Azul, etc...), ciências sociais aplicadas (Imposto de Renda Solidário, Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal), etc.
- Promoção de atividades comemorativas como trote de calouros, desfile cívico (Aniversário de Emancipação Política do Município), festas de formaturas etc.

5.2 CORPO DOCENTE

- Maior comprometimento do corpo docente com o planejamento de suas atividades pedagógicas e apoio pedagógico aos discentes nas suas dificuldades de aprendizagem (Através do SAD – Serviço de Atendimento ao Discente, com apoio de uma psicóloga).
- Melhoria na assiduidade e pontualidade dos docentes decorrente da autoavaliação do próprio docente pelo acesso aos resultados da avaliação semestral feita pelos alunos.
- Realocação de docentes para disciplinas mais apropriadas à sua formação e vocação, deixando aquelas onde recorrentemente foram considerados com desempenho insuficiente.
- Substituição de alguns docentes que recorrentemente foram mal avaliados pelos alunos em aspectos considerados procedentes e, após alguns semestres, não apresentarem desempenho satisfatório e/ou disposição em eliminar o aspecto desfavorável apontado.
- Incentivo à capacitação docente, através de programas de treinamento com conteúdos pedagógicos e sistemas de avaliação.

5.3 CORPO DISCENTE

- Conscientização dos discentes sobre a necessidade de maior controle dos resultados das suas avaliações.
- Inserção dos discentes nas atividades acadêmicas e culturais desenvolvidas pelas Coordenadorias de Curso e Projetos Estratégicos voltados ao aprimoramento do processo de formação profissional.
- Incentivos para a produção científica.

5.4 INFRAESTRUTURA

- Modernização da infraestrutura, como por exemplo, ampliação e diversificação da praça de alimentação, criação de um centro de convivência;
- Implantação progressiva de rede wireless;
- Reformulação de laboratórios de informática duplicando a capacidade de microcomputadores disponíveis nas salas, bem como instalação de softwares que atendam as necessidades de cada curso (Ex: Simuladores de Jogos de Empresas OGG e Plano de Negócios SEBRAE (Administração), Domínio Sistemas e Ledware (Ciências Contábeis), etc...).
- Aceleração da implantação de projetores multimídia fixos em todas as salas de aula da Instituição;
- Melhorias da acessibilidade na faculdade, com projeto de elevadores nos blocos de aulas, sinalização em braile em todas as portas, piso tátil e corrimão nas rampas.
- Substituição das saboneteiras e papeleiras em todos os sanitários da IES.
- Maior controle na IES com relação à segurança (utilização das carteirinhas de estudante e catracas);
- Aquisição de materiais e equipamentos necessários às boas práticas dos docentes (tanto para os cursos de licenciatura quanto bacharelados).

5.5 GESTÃO INSTITUCIONAL

- Revisão do plano de carreira docente tendo em vista as expectativas da comunidade acadêmica e a priorização de absorção dos docentes em tempo integral, com participação em pesquisa e programas de extensão pela instituição;
- Aumento de docentes com titulação mestre e doutor em todos os cursos;
- Incremento nos subsídios para os programas internos de capacitação docente;
- Comprovação de que os investimentos da Faculdade na área pedagógica e em infraestrutura resultam na melhoria de qualidade do ensino que, por sua vez, se manifesta no incremento dos índices oficiais do SINAES e em avaliações in loco.

5.6 CULTURA DE AUTOAVALIAÇÃO

- Melhor compreensão da comunidade acadêmica acerca dos indicadores utilizados no SINAES (CPC, CC, IGC e CI), inclusive sua composição, instrumentalização e seus impactos interno e externo na Instituição;

- Criação de metodologia de atuação para os cursos nos processos do ENADE (Formato das provas N1 e N2 com questões similares aos das provas ENADE, aulas com simulados do ENADE).
- Valorização da cultura de avaliação, tanto pela comunidade acadêmica em geral quanto pelos gestores da Instituição, incluindo o reconhecimento de seu impacto na formulação de políticas e revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso – PPC.
- Melhoria da imagem institucional perante a sociedade em que a IES está inserida.
- Acompanhamento permanente da CPA junto aos meios de avaliação externa, como forma de implementar ações internas que venham a produzir resultados satisfatórios na formação do aluno.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação Institucional na Faculdade de São Lourenço, não se restringe apenas ao cumprimento de uma exigência legal, mas é entendida sempre como busca contínua de excelência da qualidade no desempenho acadêmico, do aperfeiçoamento constante do planejamento, da gestão competente e do fortalecimento progressivo dos compromissos sociais, da democratização e a transparência nas práticas nas IES.

Isto significa que o relatório de avaliação deve ser compreendido como um instrumento a serviço do planejamento e do desenvolvimento institucional da Faculdade de São Lourenço.

A partir do relatório da autoavaliação institucional, em que se destacou sua essencialidade, obteve-se a visão global do processo e dos resultados. Serão, então, extraídas informações úteis para se alcançar os objetivos da avaliação: **a melhoria da Faculdade São Lourenço**. Serão examinadas alternativas para a interpretação dos resultados e sua transformação em subsídios para a tomada de decisões e a formulação de ações adequadas às diferentes situações.

Por outro lado, o processo não se resume somente a uma avaliação quantitativa, onde são apresentados apenas os resultados através de tabelas e estatísticas supostamente indiscutíveis, consiste, essencialmente, na atribuição de significado e emissão de juízos de valor sobre a práxis desenvolvida na Instituição.

Os diferentes tipos de resultados serão examinados cuidadosamente, discutindo-se, com a comunidade acadêmica, para interpretá-los adequadamente, à luz do conhecimento sobre a Educação Superior, buscando-se as causas ou fatores das fragilidades e potencialidades detectadas.

O processo avaliativo aplicado na Faculdade de São Lourenço, até então, detectou alguns pontos a serem aperfeiçoados e ações estão sendo implementadas neste sentido. Contribuiu para identificação de potencialidades e fragilidades que estão sendo exauridas ao máximo com o

objetivo de melhorar continuamente os serviços prestados em favor de toda comunidade acadêmica e sociedade em geral.

O processo de avaliação na Faculdade de São Lourenço é realizado com isenção de opiniões e segue o modelo tradicional de toda avaliação, permitindo aos atores uma análise crítica de sua atuação e contribuição para a melhoria da educação ofertada pela instituição. Ao término de cada ciclo avaliativo toda a comunidade acadêmica recebe o feedback da avaliação e tem acesso às informações acerca das providências tomadas para a resolução das fragilidades detectadas.

A Avaliação Institucional de 2017 apresentou os seguintes resultados demonstrados abaixo:

1º semestre - Alunos matriculados: 1576 (Hum mil quinhentos e setenta e seis) - Alunos que responderam a avaliação 990, perfazendo um total de 62,8%.

2º semestre - Alunos matriculados: 1496 (Hum mil quatrocentos e noventa e seis) - Alunos que responderam a avaliação 829, perfazendo um total de 55,4%.

Pode-se perceber que houve um decréscimo no número de participantes no segundo semestre de 2017 se comparado com o primeiro semestre do mesmo ano. A comissão está trabalhando no sentido de identificar quais os reais motivos que levaram a uma queda na participação deste público, e proporá medidas para conquistar um número maior de participação e envolvimento nas questões pertinentes à IES.

Em relação à avaliação do discente de 2017.1, identificou como fragilidades marcantes, a baixa avaliação dos serviços prestados pela Secretaria (oscilando entre regular e irregular o equivalente a aproximadamente 31%), enquanto os serviços da Tesouraria (oscilando entre regular e irregular o equivalente a aproximadamente 16%) e os serviços da Biblioteca (oscilando entre regular e irregular o equivalente a aproximadamente 13%).

Com a interpretação destes resultados, a comissão solicitou à direção uma ação pontual que pudesse sanar este problema, e como estratégia a direção requereu junto à profissionais competentes a capacitação deste público, e os resultados puderam ser percebidos na avaliação de 2017.2 que apresentaram melhora significativa no desempenho profissional dos atendentes ficando assim demonstrados os resultados: serviços prestados pela Secretaria (oscilando entre regular e irregular o equivalente a aproximadamente 13%), enquanto os serviços da Tesouraria (oscilando entre regular e irregular o equivalente a aproximadamente 5%) e os serviços da Biblioteca (oscilando entre regular e irregular o equivalente a aproximadamente 4%).

Em relação às avaliações dos professores, os Coordenadores de Curso receberam os resultados do processo avaliatório tanto de 2017.1 quanto 2017.2 e ficaram encarregados por interpretar e promover as ações necessárias para a melhoria do desempenho como feedback, apoio pedagógico e capacitação, dentre outras).

Finalmente, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento da avaliação e da gestão institucionais preocupadas com a formação de profissionais competentes tecnicamente

e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.

7. ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo I - Cronograma do Projeto de Autoavaliação para 2017

Anexo II - Regimento da Comissão Própria de Avaliação

Anexo I - Cronograma do Projeto de Autoavaliação – 2017



CRONOGRAMA DE ATIVIDADES – 2017

	ATIVIDADES	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
1	Elaboração do Relatório Final da CPA referente a 2016	X	X									
2	Envio do Relatório da CPA para o MEC (Portal e-mec) – Até 30/03/17		X									
3	Reuniões da Comissão para discussão dos resultados referente ao Relatório 2016		X									
4	Encaminhamento do Relatório Final para Direção e Mantenedora		X									
5	Reunião da Comissão com Coordenadores de Curso para apresentação do Relatório			X								
6	Preparação dos processos de avaliação para o "Ciclo de Avaliativo 2017"			X								
7	Sensibilização dos acadêmicos ingressantes com apresentação da CPA e SINAES			X								
8	Campanha: Divulgação interna do trabalho da CPA/Divulgação do processo avaliativo 2017.1				X							
9	Aplicação da Avaliação - Auto Avaliação Discente - referente a 2017.1				X							
10	Aplicação da Avaliação - Infraestrutura, instalações e serviços de apoio referente a 2017.1				X							
11	Aplicação da Avaliação do desempenho do Docente pelo Discente - referente a 2017.1				X							
12	Aplicação da Avaliação do desempenho do Corpo Técnico Administrativo, Coordenador e do Curso pelo Discente - referente a 2017.1				X							
13	Período disponível para a realização da pesquisa via on-line pelos Discentes				X							
14	Tabulação e Divulgação dos Resultados da Avaliação dos discentes					X	X					
15	Aplicação da Avaliação - Auto Avaliação Docente - referente a 2017.1				X							
16	Aplicação da Avaliação - Coordenadores pelos Docentes - referente a 2017.1				X							
17	Aplicação da Avaliação - Avaliação do Discente pelo Docente - referente a 2017.1				X							
18	Aplicação da Avaliação - Corpo Técnico Administrativo pelo Docente - ref. a 2017.1				X							
19	Período disponível para a realização da pesquisa via on-line pelos Docentes				X							
20	Avaliação dos Docentes pelos Coordenadores de Curso - referente a 2017.1				X							
21	Aplicação da Avaliação a ser respondida pelo Corpo Técnico Administrativo				X							
22	Tabulação Avaliações respondidas pelos Docentes, Coordenadores e Corpo Téc. Administrativo					X	X					
23	Campanha: Divulgação interna do trabalho da CPA/Divulgação do processo avaliativo 2017.2										X	
24	Aplicação da Avaliação - Auto Avaliação Discente - referente a 2017.2										X	
25	Aplicação da Avaliação - Infraestrutura, instalações e serviços de apoio ref. a 2017.2										X	
26	Aplicação da Avaliação do desempenho do Docente pelo Discente - referente a 2017.2										X	
27	Aplicação da Avaliação do desempenho do Corpo Técnico Administrativo,										X	
28	Coordenador e do Curso pelo Discente - referente a 2017.2										X	
29	Período disponível para a realização da pesquisa via on-line pelos Discentes										X	
30	Tabulação e Divulgação dos Resultados da Avaliação dos discentes										X	X
31	Aplicação da Avaliação - Auto Avaliação Docente - referente a 2017.2										X	
32	Aplicação da Avaliação - Coordenadores pelos Docentes - referente a 2017.2										X	
33	Aplicação da Avaliação - Avaliação do Discente pelo Docente - referente a 2017.2										X	
34	Aplicação da Avaliação - Corpo Técnico Administrativo pelo Docente - referente a 2017.2										X	
35	Período disponível para a realização da pesquisa via on-line pelos Docentes										X	
36	Avaliação dos Docentes pelos Coordenadores de Curso - referente a 2017.2										X	
37	Tabulação Avaliações respondidas pelos Docentes, Coordenadores e Corpo Téc. Administrativo										X	X
41	Avaliação e Análise Crítica do Processo de Avaliação Institucional											X
42	Divulgação dos Resultados da Avaliação Institucional para todo meio acadêmico (Devolutivas)						X					X
43	Reuniões Periódicas com os membros da comissão											

Anexo II – Regimento da CPA

TÍTULO I DOS OBJETIVOS

Art. 1º A avaliação institucional tem por objetivos identificar os pontos fortes e fracos no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão; propor soluções para os pontos fracos detectados; propor metas a serem atingidas, observado o Plano de Desenvolvimento Institucional; e induzir a busca constante da melhoria das atividades desenvolvidas.

Parágrafo único. O processo de avaliação institucional da FACULDADE DE SÃO LOURENÇO está subordinado à Coordenação Geral.

TÍTULO II DA CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO

Art. 2º A avaliação institucional será feita por uma Comissão Própria de Avaliação – CPA, formada por membros da coordenação dos cursos e de órgãos suplementares ou de apoio, do corpo docente, do corpo discente, do pessoal técnico-administrativo e da sociedade civil organizada com a atribuição de coordenar os diversos processos de avaliação, bem como promover o desenvolvimento dos instrumentais necessários ao processo de avaliação.

§ 1º O membro do corpo docente, em número de um representante, será eleito pelos seus pares, com mandato de dois anos, podendo haver uma única recondução.

§ 2º O representante do corpo discente será escolhido obedecendo aos critérios abaixo:

I - um representante será indicado pelo órgão de representação estudantil ou, na ausência deste, será convocada eleição pelo corpo discente para a escolha do representante, sendo o mandato de um ano, permitida uma recondução;

§ 3º O representante do pessoal técnico-administrativo deverá ter como formação mínima o ensino médio completo e será escolhido respeitando aos critérios abaixo:

I - um representante eleito pelos seus pares, com mandato de dois anos, permitida uma recondução;

§ 4º O representante dos coordenadores de curso e de órgãos suplementares ou de apoio, em número de um será escolhido pelo Coordenador Geral, a partir de lista sêxtupla, para um mandato de dois anos, permitida reconduções.

§ 5º O representante da sociedade civil organizada, em número de um, será escolhido pelo Coordenador Geral a partir de indicações a serem feitas pelos diversos segmentos representativos da sociedade civil.

§ 6º O representante dos egressos, em número de um, será escolhido pelo Coordenador Geral a partir de indicações a serem feitas pelos Coordenadores de Curso.

No processo eleitoral dos representantes dos corpos docente e discente e do pessoal técnico-administrativo será(ao) eleito(s) e assumirá o cargo o(s) candidato(s) que obtiver(em) o

maior número de votos, sendo o(s) seguinte(s) mais votado(s) seu(s) suplente(s), que deverá(o) substituir o titular em suas ausências e impedimentos. Em caso de empate assumirá o lugar de titular o candidato mais idoso.

Art. 3º A CPA será dirigida por um Coordenador, eleito pelos membros da mesma, para um mandato de um ano, permitida a recondução.

§ 1º O mandato do Coordenador da CPA encerrar-se-á, obrigatoriamente, ao término do mandato do mesmo como membro da comissão.

§ 2º O Coordenador da comissão será substituído em suas ausências e impedimentos pelo membro mais idoso da referida comissão.

Art. 4º As reuniões da CPA serão presididas por seu coordenador e reunir-se-á, obrigatoriamente, pelo menos uma vez a cada bimestre, conforme calendário próprio elaborado pela comissão e amplamente divulgado para a comunidade acadêmica.

§ 1º As reuniões extraordinárias poderão ser convocadas pelo presidente, por solicitação de 2/3 dos membros que compõem a comissão ou por solicitação do Coordenador Geral.

§ 2º Haverá, obrigatoriamente, reunião da CPA sempre que forem divulgados os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes, das Avaliações das Condições de Oferta dos Cursos de Graduação e de Comissão Verificadora para Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento, para análise dos resultados conforme o previsto neste Regimento.

§ 3º Estando presente o Coordenador Geral a reunião da CPA será presidida pelo mesmo, sendo que este tem direitos a voz e voto.

TÍTULO III

DAS AVALIAÇÕES E COMPETÊNCIAS

Art. 5º O processo de avaliação institucional será feito em dois níveis:

- I - no institucional, o processo será conduzido pela Comissão Própria de Avaliação; e,
- II - no curso, será conduzido pelo coordenador de cursos em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação.

Parágrafo único: As conclusões da CPA deverão ser divulgadas em reuniões específicas de cada um dos órgãos colegiados da FACULDADE DE SÃO LOURENÇO, reuniões estas convocadas de acordo com o disposto no Regimento da Faculdade.

Art. 6º A CPA, observado o disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional, tem as seguintes atribuições:

- I - elaborar o plano e cronograma de avaliação institucional;
- II - conscientizar a comunidade acadêmica da importância dos processos de avaliação;
- III - conduzir a discussão dos processos de avaliação e dos resultados;
- IV - elaborar instrumentos para avaliação que permitam a comparação histórica dos resultados;

- V – coordenar a aplicação dos instrumentos de avaliação;
- VI – elaborar relatório anual dos resultados obtidos; e,
- VII – através dos processos de avaliação criar subsídios que venham a contribuir para a melhoria do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Art. 7º A avaliação institucional comportará indicadores de qualidade que avaliem, entre outros, os seguintes aspectos:

- I – a qualidade do ensino e do processo ensino-aprendizagem;
- II – o corpo docente e discente;
- III – a coordenação dos cursos e dos órgãos suplementares e de apoio;
- IV – o pessoal técnico-administrativo;
- V – o desenvolvimento dos projetos de pesquisa e das atividades de extensão;
- VI – a infraestrutura física;
- VII – a biblioteca;
- VIII – o cumprimento das metas propostas pela instituição; e,
- IX – os egressos.

TÍTULO IV

DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

CAPÍTULO I

DA QUALIDADE DE ENSINO

Art. 8º A qualidade do ensino será avaliada para propiciar as correções necessárias no projeto pedagógico dos cursos para que se possa atingir o perfil profissiográfico definido no mesmo, bem como acompanhar a evolução do processo ensino-aprendizagem.

Art. 9º Serão utilizados, como indicadores, para a avaliação da qualidade do ensino e do processo de ensino-aprendizagem os seguintes resultados:

- I – avaliação integrada, se houver;
- II – rendimento escolar:
 - a) índice de aprovação e reprovação;
 - b) frequência às aulas e demais atividades escolares; e,
 - c) evasão do alunado.
- III – resultado da avaliação das condições de oferta dos cursos de graduação;
- IV – processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos; e,
- V – resultado do exame nacional de desempenho dos estudantes, quando for aplicável.

Art. 10 Será aplicada aos alunos ingressantes uma Avaliação Diagnóstica visando identificar o grau de desenvolvimento das suas habilidades e competências relativas ao curso que escolheram, bem como, o nível de formação obtida no ensino médio.

Parágrafo único: O resultado dessa avaliação fornecerá instrumental necessário para a elaboração das atividades docentes.

Art. 11 Ao final de cada semestre será realizada uma Avaliação Integrada visando identificar as facilidades e dificuldades em relação aos conteúdos, competências e habilidades relativas ao perfil do egresso previsto no projeto pedagógico do curso.

§ 1º A Avaliação Integrada será aplicada a partir do primeiro ano de instalação da Comissão Própria de Avaliação, conforme norma a serem baixadas pelo Conselho de Administração Superior.

§ 2º É de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação, coordenar a elaboração, a aplicação, a correção e a análise do resultado da avaliação, podendo, se for de interesse da CPA, contar com o coordenador do curso.

§ 3º Será elaborado pela CPA instrumental para acompanhamento da evolução dos resultados dos alunos nas avaliações integradas.

Art. 12 A CPA, juntamente com os coordenadores dos cursos, analisará o rendimento escolar do corpo discente usando como instrumento os definidos nas alíneas “a”, “b” e “c” do item II do art. 9º, devendo os relatórios ser discutidos juntamente com o Conselho de Curso.

Art. 13 O resultado da Avaliação das Condições de Oferta dos Cursos de graduação será analisado primeiro pela CPA e posteriormente em uma avaliação conjunta entre o Coordenador Geral da faculdade, a coordenação do curso, e a CPA visando identificar os aspectos positivos e as limitações institucionais e dos cursos.

Parágrafo único: Ao final das análises deverá ser elaborado um plano de ação para a intensificação dos aspectos positivos e a solução para os aspectos negativos, observando o PDI.

Art. 14 Com base no resultado da avaliação para a renovação de reconhecimento dos cursos ministrados pela faculdade será elaborado um relatório conjunto entre a CPA e a coordenação do curso, este será discutido no Conselho de Curso e encaminhado à Coordenação Geral para a intensificação dos pontos positivos e a superação das limitações dos pontos negativos.

Art. 24 O resultado do exame nacional de desempenho dos estudantes será avaliado pela CPA juntamente com o coordenador do curso, onde deverá ser observado o seguinte:

I – resultado obtido na prova, como um todo;

II – resultado obtido em cada uma das questões; e,

III – evolução histórica do curso no exame nacional de cursos e no exame nacional de desempenho dos estudantes.

§ 1º A análise destes resultados tem como objetivo identificar as facilidades e dificuldades em relação ao conteúdo e as competências e habilidades para eventuais correções no projeto pedagógico dos cursos,

§ 2º Os relatórios elaborados deverão ser objetos de discussão no Conselho de Curso.

CAPÍTULO II

DO CORPO DOCENTE E DISCENTE

Art. 24 Ao final de cada semestre letivo a CPA preparará os instrumentos de avaliação e os aplicará para o corpo docente avaliar o corpo discente e o corpo discente avaliar o corpo docente, considerando, no mínimo, os seguintes aspectos:

I – o envolvimento de cada turma com o processo ensino-aprendizagem;

II – as facilidades e dificuldades de relacionamento;

III – a relação docente/turma; e,

IV – as características da turma em relação ao perfil do egresso previsto no projeto pedagógico.

Art. 17 Ao final de cada semestre as coordenações avaliarão o corpo docente, através de instrumento previamente preparado pela CPA, considerando, obrigatoriamente, os seguintes aspectos:

I – envolvimento com a instituição;

II – cumprimento de horário;

III - relação professor/aluno;

IV – relação professor/curso; e,

V – processo de ensino-aprendizagem.

Art. 18 O corpo discente avaliará, semestralmente, o corpo docente através de instrumento preparado pela CPA, considerando, no mínimo, os seguintes aspectos:

I – cumprimento de horário;

II – relação professor/aluno; e,

III – processo ensino-aprendizagem.

Art. 19 Serão avaliadas anualmente a evolução da titulação docente e a evolução da produção científica da instituição, tomando por parâmetro o previsto no Plano de Carreira do Magistério da instituição, sendo que a mesma considerará os seguintes aspectos:

I – docente;

II – curso; e,

III – instituição.

CAPÍTULO III **DA COORDENAÇÃO**

Art. 20 No início de cada semestre as coordenações, com base no PDI e no Projeto Pedagógico do Curso, estabelecerão planos de ação com metas a serem atingidas e ao final de cada semestre apresentarão relatório das atividades desenvolvidas com avaliação das atividades inicialmente propostas.

Art. 21 O corpo docente e discente e o Coordenador Geral avaliarão, através de instrumentos devidamente preparados pela CPA, a atuação dos coordenadores, cujos resultados serão objeto de relatório a ser elaborado pela CPA e encaminhado ao Coordenador Geral.

CAPÍTULO IV

DO PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Art. 22 Anualmente o pessoal técnico-administrativo será avaliado pela Coordenação Geral, pelos coordenadores, pelo corpo docente e pelo corpo discente buscando identificar a qualidade do serviço prestado. A avaliação será feita através dos instrumentos previamente elaborados pela CPA e considerará os seguintes aspectos:

- I – eficiência dos serviços prestados;
- II – rapidez na solução dos problemas apresentados;
- III – qualidade do serviço prestado; e,
- IV – satisfação pelos serviços prestados.

Parágrafo único: Utilizando os resultados da avaliação prevista no caput a Coordenação Geral providenciará a intensificação dos pontos positivos e a solução dos pontos negativos.

CAPÍTULO V

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

Art. 23 Os projetos de pesquisa, de extensão e de melhoria da qualidade de ensino devem prever objetivos, metas a serem atingidas e indicadores de qualidade e o responsável pelo projeto deve apresentar ao Coordenador Geral os relatórios contendo os resultados obtidos que os encaminhará para apreciação e avaliação da CPA. Os projetos serão avaliados com os seguintes conceitos:

- I – Plenamente Satisfatório - PS
- II – Satisfatório - S
- III – Parcialmente Satisfatório - PAS; e,
- IV – Insatisfatório – I

CAPÍTULO VI

DA INFRAESTRUTURA

Art. 24 A infra-estrutura será avaliada quanto à adequação às atividades desenvolvidas, a utilização, o acesso ao uso e cumprimento do previsto do PDI, através de instrumentos elaborados pela CPA, dos seguintes aspectos:

- I – espaço comum;
- II – salas de aulas;

- III – laboratórios;
- IV – sala dos professores;
- V – sala de coordenação;
- VI – auditório; e,
- VII – recursos tecnológicos.

CAPÍTULO VII

DA BIBLIOTECA

Art. 25 A biblioteca será avaliada levando em consideração os aspectos qualitativos e quantitativos e observará duas vertentes para esta análise – satisfação do usuário e utilização do acervo.

§ 1º São considerados usuários da biblioteca o corpo docente, o corpo discente, o pessoal técnico-administrativo e membros da comunidade.

§ 2º A avaliação da satisfação do usuário será feita através de instrumento preparado pela CPA e observará o seguinte:

- I – atendimento do pessoal especializado;
- II – espaço físico;
- III – acervo existente tanto no aspecto qualitativo como quantitativo;
- IV – sistema de consulta e empréstimo;
- V – utilização da rede de informática disponível na biblioteca; e,
- VI – horário de funcionamento.

§ 3º Através dos relatórios apresentados pelo pessoal técnico responsável pela biblioteca será avaliado o seguinte:

- I – evolução na utilização dos serviços prestados pela biblioteca;
- II – volume de consulta e empréstimo por obra e área de conhecimento; e,
- III – acesso à rede de informações e banco de dados.

CAPÍTULO VIII

DOS EGRESSOS

Art. 26 Os egressos serão acompanhados para avaliar se o curso, ao seu final, atingiu os objetivos previstos para o profissional, avaliando os seguintes aspectos:

- I – evolução profissional;
- II – exercício da profissão;
- III – resultados obtidos em concursos públicos;
- IV – continuidade dos estudos (formação continuada);

V – percepção da qualidade do curso e da influência do seu desempenho profissional e na qualidade de vida;

VI – se o curso atendeu os objetivos pretendidos – perfil profissiográfico; e,

VII – a percepção do egresso em relação ao projeto pedagógico.

CAPÍTULO IX

DAS METAS PROPOSTAS PELOS CURSOS E PELA INSTITUIÇÃO

Art. 27 Ao final de cada ano a CPA elaborará relatório expondo os resultados quantitativos e qualitativos das metas propostas no Projeto Pedagógico dos Cursos e no PDI.

Parágrafo único: Com base no resultado apresentado pela CPA o Projeto Pedagógico do Curso e o PDI poderão sofrer adequação para a consecução das metas a serem atingidas.

CAPÍTULO X

DAS AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS

Art. 28 A Coordenação Geral, tendo como base os relatórios da Avaliação Institucional e sem prejuízo de outros planos de ação de melhorias previstos ou não nesse regimento, no Projeto Pedagógico do Curso e no PDI, elaborará plano de ação acadêmico- administrativa para a melhoria da qualidade do ensino ministrado.

§ 1º O plano de ação previsto neste artigo deverá conter metas e indicadores de qualidade.

§ 2º As eventuais alterações no PDI, após o relatório da CPA, somente poderão ser aplicadas após a aprovação do Conselho Superior da Faculdade de São Lourenço; as eventuais alterações no Projeto Pedagógico do Curso somente terão validade após a alteração do mesmo pelo Conselho de Curso; e o Plano de Ação Acadêmico-Administrativo somente poderá ser aplicado após aprovação pelo Conselho Superior da Faculdade de São Lourenço.

TÍTULO V

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 29 A CPA poderá utilizar-se de outros indicadores para complementar o processo de avaliação institucional que não os previstos neste regimento, bem como contar com avaliadores externos mediante autorização do Coordenador Geral.

Art. 30 O processo de eleição dos membros da CPA será conduzido por uma Comissão nomeada pelo Coordenador Geral e composta pelos Coordenadores de Curso e pela Coordenação Didático-Pedagógica, podendo votar e ser votado todos os professores e pessoal técnico-

administrativo contratado pela Faculdade de São Lourenço, observado o disposto no § 2º do art. 2º e qualquer aluno regularmente matriculado na Faculdade de São Lourenço.

Art. 31 Os casos omissos a este Regimento serão resolvidos pela CPA.

§ 1º Das decisões da CPA cabe recurso ao Coordenador Geral.

§ 2º O presente regimento somente poderá ser alterado por proposta da própria comissão, encaminhada ao Coordenador Geral e/ou por proposta do Coordenador Geral e posterior aprovação pelo Conselho Superior da Faculdade de São Lourenço.

Art. 32 A CPA deverá observar o disposto neste Regimento e na Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, para a consecução de seus objetivos.

Art. 33 Este regimento entra em vigor na data de sua publicação pelo Coordenador Geral, após aprovação do Conselho Superior da Faculdade de São Lourenço.

*PROF. NEI DOMICIANO DA SILVA
Coordenador CPA*